

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Março/2011

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	1
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE	2
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	2
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	4
2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	5
2.3.1. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	6
2.3.1.1. Principais Ações do Programa 0089	6
2.3.1.1.1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.....	6
2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo	7
2.3.2.1. Principais Ações do Programa 0750	7
2.3.2.1.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	8
2.3.2.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 2004.....	8
2.3.2.1.2. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	9
2.3.2.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 2010.....	10
2.3.2.1.3. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	10
2.3.2.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 2011.....	11
2.3.2.1.4. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	12
2.3.2.1.5. Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos.....	12
2.3.3. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	13
2.3.3.1. Principais Ações do Programa 0901	14
2.3.3.1.1. Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	14
2.3.3.1.2. Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	14
2.3.4. Programa 1061 – Brasil Escolarizado	15
2.3.4.1. Principais Ações do Programa 1061	15
2.3.4.1.1. Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância.....	15
2.3.4.2. Descentralizações de Créditos.....	17
2.3.4.2.1. Objeto: Termo de Cooperação – Edital Nº 13/2010 DED/CAPES – Pró- Equipamento 2010.....	17
2.3.4.2.2. Objeto: Termo de Cooperação Nº 279/2010 – Aquisição de Veículo para Atender Demandas dos Cursos e Projetos no Âmbito da UAB.....	17
2.3.5. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	17

2.3.5.1. Principais Ações do Programa 1067	18
2.3.5.1.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	18
2.3.5.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4572.....	19
2.3.5.2. Descentralizações de Créditos.....	19
2.3.5.2.1. Objeto: Capacitações da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC – SPO/MEC.....	19
2.3.6. Programa 1073 – Brasil Universitário.....	19
2.3.6.1. Principais Ações do Programa 1073	20
2.3.6.1.1. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	20
2.3.6.1.2. Ação 11F0 – Expansão do Ensino Superior - <i>campus</i> de Varginha	21
2.3.6.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 11F0	22
2.3.6.1.3. Ação 11O2 – REUNI - Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)	22
2.3.6.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 11O2.....	23
2.3.6.1.4. Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	23
2.3.6.1.5. Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	24
2.3.6.1.5.1. Indicadores Internos da Ação 4002.....	26
2.3.6.1.6. Ação 4004 – Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária	26
2.3.6.1.7. Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	28
2.3.6.1.8. Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação	29
2.3.6.1.8.1. Indicadores Internos da Ação 4009.....	30
2.3.6.1.9. Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino.....	31
2.3.6.2. Descentralizações de Créditos.....	32
2.3.6.2.1. Objeto: Construção de prédio para abrigar parte dos cursos de graduação no <i>campus</i> de Varginha da UNIFAL-MG	32
2.3.6.2.2. Objeto: Termo de Cooperação: Apoio Financeiro destinado à manutenção das IFES.....	32
2.3.7. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	33
2.3.7.1. Principais Ações do Programa 1375	33
2.3.7.1.1. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	33
2.3.7.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4006.....	35
2.3.7.1.2. Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.....	35
2.3.7.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 8667.....	36
2.3.7.2. Descentralizações de Créditos.....	36
2.3.7.2.1. Objeto: Recursos captados por meio de Editais da CAPES	36
2.3.8. Outras Descentralizações de Créditos	37

2.3.8.1. Objeto: Aquisição de material de consumo e permanente para atender às necessidades do Programa Incluir 2009 – UNIFAL-MG	37
2.3.8.2. Objeto: Inserção social de portadores de Necessidades Especiais e Autonomia.....	38
2.3.8.3. Objeto: Projeto Institucional de Formação Continuada – Rede Nacional de Formação Continuada	38
2.3.8.4. Objeto: Projeto 336/2009 – Aquisição de Equipamentos.....	39
2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO.....	39
2.4.1. Programação Orçamentária da despesa.....	39
2.4.1.1. Programação das Despesas Correntes	39
2.4.1.2. Programação das Despesas de Capital	40
2.4.1.3. Resumo da Programação de Despesas	40
2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	41
2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa	42
2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	42
2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação.....	42
2.4.2.1.2. Despesas correntes por Grupo e Elemento de Despesa	43
2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.....	44
2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	45
2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	45
2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	46
2.4.3. Indicadores Institucionais	47
3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.....	47
3.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	47
3.2. ANÁLISE CRÍTICA	48
4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.....	48
4.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	48
4.2. ANÁLISE CRÍTICA	48
5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.....	49
5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	49
5.1.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos	49
5.1.2. Composição do Quadro de Servidores Ativos por Faixa Etária.....	50
5.1.3. Composição do Quadro de Servidores Ativos por Nível de Escolaridade.....	50
5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	51
5.2.1. Composição do Quadro de Servidores Inativos	51
5.2.2. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão	51
5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	51
5.4. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS	52

5.5 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	54
5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	59
6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.....	59
6.1. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO	59
6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010.....	59
6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	60
6.1.3. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes.....	60
6.1.4. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse....	61
6.1.5. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	61
6.2 ANÁLISE CRÍTICA	61
7. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.....	61
7.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	61
8. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.....	64
8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	64
9. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.....	66
9.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	66
10. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.....	68
10.1. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	68
11. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/ 10/2010.....	69
11.1. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ.....	69
11.2. VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA.....	69
11.3. CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA	69
11.4. BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA	69
11.5. PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA	69
11.6. PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS.....	70
11.7. COMUNICAÇÕES À RFB	70
11.8. INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS	70
11.9. DECLARAÇÃO	70
11.10. FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB	70
12. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.....	70

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	70
13. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010	70
13.1. DECLARAÇÃO PLENA, COM RESSALVA OU ADVERSA	71
14. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN Nº 107, DE 27/10/2010	71
C. PARTE C DO ANEXO II DA DN 107/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	71
15. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010	71
16. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010	71
17. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010	71
17.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	72
17.1.1. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação	72
17.1.2. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação.....	73
17.1.3. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral.....	73
17.1.4. Número de Alunos Graduação	74
17.1.5. Número de Professores Equivalentes	75
17.1.6. Número de Funcionários Equivalentes	75
17.2. FÓRMULA DE CÁLCULO DOS INDICADORES	75
17.3. INDICADORES PRIMÁRIOS - DECISÃO TCU Nº. 408/2002.....	76
17.4. INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº. 408/2002.....	77
18. PARTE C, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010	80
19. PARTE C, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010	80
20. PARTE C, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010	80
21. PARTE C, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010	80
22. PARTE C, ITEM 7 PARTE B, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.....	81

Lista de Tabelas

Tabela 1. Dados Gerais do Programa 0089	6
Tabela 2. Principais Ações do Programa 0089	6
Tabela 3. Dados Gerais da Ação 0181	6
Tabela 4. Dados Gerais do Programa 0750	7
Tabela 5. Principais Ações do Programa 0750	7
Tabela 6. Dados Gerais da Ação 2004	8
Tabela 7. Dados Gerais da Ação 2010	9
Tabela 8. Dados Gerais da Ação 2011	10
Tabela 9. Dados Gerais da Ação 2012	12
Tabela 10. Dados Gerais da Ação 20CW	12
Tabela 11. Dados Gerais do Programa 0901	13
Tabela 12. Principais Ação do Programa 0901	14
Tabela 13. Dados Gerais da Ação 0005.....	14
Tabela 14. Dados Gerais da Ação 00G5.....	14
Tabela 15. Dados Gerais do Programa 1061	15
Tabela 16. Principais Ações do Programa 1061	15
Tabela 17. Dados Gerais da Ação 8429.....	15
Tabela 18. Dados Gerais do Programa 1067	17
Tabela 19. Principais Ações do Programa 1067.....	18
Tabela 20. Dados Gerais da Ação 4572.....	18
Tabela 21. Dados Gerais do Programa 1073	19
Tabela 22. Principais Ações do Programa 1073.....	20
Tabela 23. Dados Gerais da Ação 09HB	20
Tabela 24. Dados Gerais da Ação 11F0.....	21
Tabela 25. Dados Gerais da Ação 11O2.....	22
Tabela 26. Dados Gerais da Ação 2E14.....	23
Tabela 27. Dados Gerais da Ação 4002.....	24
Tabela 28. Dados Gerais da Ação 4004.....	26
Tabela 29. Número de Ações de Extensão	27
Tabela 30. Público Atingido no Desenvolvimento das Ações.....	28
Tabela 31. Público Interno Envolvido	28
Tabela 32. Dados Gerais da Ação 4008.....	28
Tabela 33. Dados Gerais da Ação 4009.....	29
Tabela 34. Dados Gerais da Ação 4086.....	31
Tabela 35. Dados Gerais do Programa 1375	33
Tabela 36. Principais Ações do Programa 1375.....	33
Tabela 37. Dados Gerais da Ação 4006.....	33
Tabela 38. Dados Gerais da Ação 8667.....	35
Tabela 39. Identificação da Unidade Orçamentária (UO)	39

Tabela 40. Programação das Despesas Correntes.....	39
Tabela 41. Programação das Despesas de Capital.....	40
Tabela 42. Resumo da Programação de Despesas.....	40
Tabela 43. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	41
Tabela 44. Despesas por Modalidade de Contratação.....	42
Tabela 45. Despesas correntes por Grupo e Elemento de Despesa.....	43
Tabela 46. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.....	44
Tabela 47. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	45
Tabela 48. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	46
Tabela 49. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	46
Tabela 50. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	48
Tabela 51. Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12/2010.....	49
Tabela 52. Composição do Quadro de Servidores Ativos – Situação Apurada em 31/12/2010.....	50
Tabela 53. Composição do Quadro de Servidores Ativos – Situação Apurada em 31/12/2010.....	50
Tabela 54. Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12/2010.....	51
Tabela 55. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/2010.....	51
Tabela 56. Composição do Quadro de Estagiários.....	51
Tabela 57. Quadro de custos de recursos humanos.....	52
Tabela 58. Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva.....	54
Tabela 59. Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	55
Tabela 60. Distribuição do Pessoal Contratado mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra.....	58
Tabela 61. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	59
Tabela 62. Resumo dos Instrumentos celebrados Pela UJ nos Três Últimos Exercícios.....	60
Tabela 63. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes.....	60
Tabela 66. Estrutura de controles internos da UJ.....	61
Tabela 67. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	64
Tabela 68. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	66
Tabela 69. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	66
Tabela 70. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ....	67
Tabela 71. Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	68
Tabela 72. Declaração do Contador com Ressalva.....	71
Tabela 73. Tabela Sesa - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão.....	72
Tabela 74. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação.....	72
Tabela 75. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação.....	73
Tabela 76. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral.....	73
Tabela 77. Número de Alunos Graduação - <i>campus</i> Alfenas.....	74
Tabela 78. Número de Alunos Graduação - <i>campus</i> Poços de Caldas.....	74

Tabela 79. Número de Alunos Graduação - <i>campus</i> Varginha	75
Tabela 80. Número de Professores Equivalentes.....	75
Tabela 81. Número de Funcionários Equivalentes	75
Tabela 82. Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002	76
Tabela 83. Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002	77
Tabela 84. Relatório de pagamentos de prestadores de serviço (pessoa física) por projeto	81

1. Identificação da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 26 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal de Alfenas			
Denominação abreviada: UNIFAL-MG			
Código SIORG: 461	Código LOA: 26260		Código SIAFI: 153028
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Especial			
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE: P 853
Telefones/Fax de contato:	(035) 3299-1000	(035) 3299-1062	(035) 3299-1063
E-mail: reitoria@unifal-mg.edu.br			
Página na Internet: http://www.unifal-mg.edu.br			
Endereço Postal: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Centro – CEP: 37130-000, Alfenas - MG			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
A UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG é uma Instituição Federal de Ensino Superior com sede e foro no município de Alfenas, Minas Gerais, criada pela Lei nº 11.154, de 29 de julho de 2005, publicada no Diário Oficial da União em 01 de agosto de 2005, pela transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, fundada no dia 03 de abril de 1914, federalizada pela Lei nº 3.854, de dezoito de dezembro de 1960, constituída sob a forma de Autarquia de Regime Especial pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972 e credenciada como Centro Universitário Federal conforme Portaria nº 2.101, de 01 de outubro de 2001, do Ministério da Educação.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto Geral: Resolução Nº 040/2007 do Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG e Regimento Geral: Resolução Nº 004 de 09 de abril de 2010 do Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Metas Institucional 2011: Resolução Nº 27/2010, de 16 de Dezembro de 2010 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alfenas; Modelo de Alocação de Recursos Orçamentários da UNIFAL-MG: Resolução Nº 31/2010, de 22 de dezembro de 2010 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alfenas; Relatório de Gestão da Universidade Federal de Alfenas, parecer favorável do Conselho de Curadores em 25 de março de 2010 e aprovado pelo Conselho Universitário em 29 de março de 2010 pela Resolução Nº 3/2010.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
153028	Universidade Federal de Alfenas		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15248	Universidade Federal de Alfenas		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153028		15248	

2. Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade

Parte A, Item 2, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010

2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade

Com a transformação de Centro Universitário em para Universidade em 2005, iniciou-se na UNIFAL-MG o processo de adequação ao novo ordenamento jurídico. Foi instituída comissão de elaboração do Estatuto e Regimento Geral da Universidade. O Estatuto foi aprovado pelo Conselho Superior da Universidade pela Resolução N° 040 de 2007 e recomendado pelo Ministério da Educação através da Portaria N° 302, de 16 de abril de 2008. O Regimento Geral teve ampla participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e foi aprovado pela Resolução 004/2010 do então Conselho Superior da UNIFAL-MG, no dia 09 de abril de 2010.

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2010 sintetiza os resultados alcançados pela Unidade Jurisdicionada com foco na utilização dos créditos orçamentários e recursos financeiros sob sua responsabilidade, orientados pelos normativos internos que trazem atualizadas as responsabilidades Institucionais por meio de suas competências e objetivos.

Os objetivos da UNIFAL-MG estão dispostos no Artigo 3º do Regimento Geral, conforme consta a seguir:

- I. formar pessoas para o exercício profissional nas diferentes áreas do conhecimento, aptas para a inserção nos diversos campos de atuação, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade;
- II. gerar programas e atividades permanentes de atualização de profissionais e pesquisadores;
- III. gerar programas e projetos de pesquisa e extensão para a ampliação do conhecimento e para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
- IV. realizar atividades de pesquisa, extensão e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, assim como à criação e difusão da cultura, de modo a desenvolver o entendimento do homem e do meio ambiente;
- V. pôr ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos, ações e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar;
- VI. contribuir para a elevação do nível de ensino em todos os seus graus e modalidades;
- VII. participar ativamente da identificação, do estudo e da solução de problemas sociais e culturais, em nível nacional, regional e local, e estimular a integração entre discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação;
- VIII. promover o sentimento de solidariedade entre as pessoas, buscando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e de sua integração com o meio ambiente.

Os objetivos estratégicos para o exercício de 2010 foram delineados no Plano de Metas Institucional. Com os créditos orçamentários aprovados em Lei, a UNIFAL-MG executa Ações de governo na oferta de Educação Superior.

O Plano de Metas 2010 direciona as atividades da Instituição no sentido de oferta de vagas e formação de profissionais em diversas áreas do ensino. No caminho da consolidação da Instituição como Universidade está em andamento o processo de Expansão do número de vagas no Ensino Superior. Para tanto, a UNIFAL-MG está vivenciando aumento do número de cursos, vagas, servidores, estrutura física, dentre outros, para possibilitar este crescimento.

O Plano de Metas da UNIFAL-MG é feito anualmente e está alinhado à estrutura de programas e ações orçamentárias nos moldes feitos pelo Relatório de Gestão e a estrutura de Ações abrange separadamente diversas áreas, sendo elas: benefícios aos servidores como assistência médica, transporte, alimentação, creche e exames periódicos; Ações específicas nas áreas de graduação; pós-

graduação; pesquisa; extensão; assistência estudantil; acervo bibliográfico; capacitação dos servidores e educação à distância.

O Plano de Metas proporciona uma visão geral sobre o funcionamento das Ações, com seu histórico, diagnóstico, Proposta Orçamentária, Lei Orçamentária (caso já tenha sido aprovada), estratégia operacional, redimensionamento das demandas e repactuação de metas, caso necessário.

Concomitante as principais ações de funcionamento da Universidade estão àquelas vinculadas aos programas de expansão existentes. A UNIFAL-MG participa tanto do Programa de Expansão Fase 1 quanto do REUNI. Estes programas recebem recursos do Ministério da Educação para contratação de servidores, construção de espaço físico e manutenção da nova estrutura criada.

Dentre os principais objetivos traçados no Plano de Metas 2010 estavam à contratação de 38 novos servidores Docentes e 31 novos servidores Técnico-Administrativos; aumentar o número de alunos matriculados na graduação presencial de 3.349 para 4.334, ou seja, um aumento de 29%; oferta de 434 vagas novas somente nos cursos do REUNI; construção de um Prédio de 4.000 m² na Unidade II em Alfenas e um Prédio de 1.000 m² de Laboratórios para o *campus* de Poços de Caldas com recursos do REUNI; oferta de 300 novas vagas para os cursos da Expansão Fase I – *campus* Varginha; atendimento a 1.700 alunos por meio dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); capacitar 250 servidores; aumentar o número de matriculados em cursos de pós-graduação *strictu sensu* de 52 para 77; passar o número de pesquisas publicadas de 171 para 250; ofertar 689 vagas na educação à distância nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, dentre outras diversas Ações que abrangem o funcionamento da Universidade e que serão detalhados neste relatório.

No que tange a oferta de vagas, a UNIFAL-MG adotou o ENEM como forma única de ingresso nos cursos presenciais de graduação. Esse modelo de ingresso possibilita maior amplitude de acesso aos cursos da Instituição, uma vez que, as possibilidades estão disponíveis a todos e não somente a uma região como acontecia anteriormente.

Em contrapartida alguns alunos podem utilizar este modelo como ponte para entrada em outros cursos aumentando assim a taxa de evasão. O número de alunos matriculados em 2010 foi de 4.180, quando se previa 4.334; as vagas pactuadas nos programas de expansão (300 vagas) e REUNI (410 vagas) foram ofertadas conforme projeto.

Com os recursos do PNAES foi possível adquirir o restante dos equipamentos para o Restaurante Universitário (RU) de Alfenas e de Poços de Caldas.

O RU do *campus* Poços teve seu início ainda em 2010, enquanto que o RU de Alfenas teve seu início em 2011. Quando da elaboração do Plano de Metas, acreditava-se que seria possível iniciar o funcionamento do RU ainda em 2010, contudo, com as adaptações finais as normas de vigilância sanitária e também por atrasos no processo licitatório, no caso de Alfenas, somente foi possível seu funcionamento em 2011, prejudicando inclusive a meta almejada que era de atendimento de 1.700 alunos.

Os cursos a distância também não atingiram o total almejado, neste caso, em virtude da avaliação dos polos UAB pela Secretaria Especial de Educação à Distância, que suspendeu temporariamente o início de alguns cursos, entretanto, houve em 2010 esforços para reversão da situação pelos polos, incluindo compra de equipamentos e livros para nova vistoria pelo MEC.

Houve dificuldades também no cronograma de execução das obras que constam do programa REUNI. A limitação de servidores no setor de engenharia e projetos e o acúmulo de atividades de fiscalização de obras em andamento e projetos de grande porte inviabilizaram a realização da licitação no primeiro semestre.

As licitações foram realizadas no segundo semestre e os Prédios “E” no *campus* de Poços de Caldas e “B” na Unidade II em Alfenas encontram-se em andamento.

As diretrizes, responsabilidades e o planejamento instituído no Plano de Metas produzem diversos projetos e processos que objetivam o ensino, pesquisa e extensão em suas várias formas na Universidade. Dessa forma, cada atividade realizada pelos servidores e prestadores de serviços está vinculada ao objetivo fim da Instituição, seja em menor ou maior intensidade.

2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

O cenário econômico e político nacional, aliado a demanda social por aumento da oferta de ensino superior público vem proporcionando condições para que haja o crescimento da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG - e a conseguinte consolidação como Universidade.

Nos últimos seis anos aconteceram mudanças estruturais que alteraram os rumos da Instituição. As decisões mais importantes aconteceram em 2005, com a adesão ao Programa de Expansão do Governo Federal.

O Programa REUNI, aprovado em 2008, consolidou este processo e proporcionou à Instituição: aumento de vagas na graduação; de *campi*; de área construída; número de servidores; dentre outros.

Para tanto, decisões tiveram que ser tomadas, sendo as mais importantes em 2005, quando da adesão à Expansão, e em 2007, quando da submissão ao edital do REUNI. Nesses períodos é que foram tomadas as decisões de maiores impactos na Instituição, mediante a motivação da consolidação da UNIFAL-MG como Universidade.

Os dois programas de expansão, financiados com recursos do Ministério da Educação, estão em andamento na UNIFAL-MG. Nos anos de 2009 e 2010 a execução foi mais intensa, pois, por mais que as decisões de implantação das novas Unidades tivessem sido tomadas em anos anteriores, sua execução ganhou grandes proporções nesses anos.

Acordos firmados com as prefeituras locais disponibilizaram espaços provisórios para o início das aulas nos *campi* fora de sede enquanto as obras nos espaços definitivos estavam sendo construídas. Atualmente o *campus* de Poços de Caldas está funcionando em seu espaço definitivo, enquanto que no *campus* Varginha há a previsão de mudança para o espaço definitivo no 2º semestre de 2011.

As Políticas Institucionais adotadas até então seguiram as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2007-2010, os Planos de Metas Institucionais e os Planos de Gestão. As decisões adotadas sempre tiveram a aprovação dos conselhos deliberativos competentes, principalmente o Conselho Superior no regimento anterior e atualmente do Conselho Universitário de 03 de abril de 2010, que é o órgão máximo de deliberação dentro da Instituição.

Com o novo Regimento Geral e os Regimentos Internos em fase de aprovação, encontram-se também em fase de confecção o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ferramentas que nortearão os rumos da Universidade nos próximos anos.

O Planejamento de médio e/ou longo prazo, como é o caso do Planejamento Estratégico e PDI, demandam uma participação maior da comunidade acadêmica, motivo pelo qual está em fase de construção. Contudo, por se tratar de uma Instituição quase centenária, sua experiência proporciona tomada de decisões maduras no sentido da sustentabilidade de seu crescimento.

Algumas questões como a Gestão Ambiental e Tecnologia da Informação (TI) são alcançadas por meio de Ações administrativas. Na área de TI se construiu um Prédio de 1.220 m² de área para abrigar o Núcleo de Tecnologia de Informação, que conta atualmente com sete analistas de TI e dois técnicos de TI e um Assessor de Informática. Existem outros técnicos e analistas em setores específicos dentro da Universidade. Na Gestão Ambiental, no ano de 2010, o arquiteto da instituição foi capacitado para desenvolver projetos que visem a Gestão Ambiental, assim algumas ações serão implantadas no ano de 2011.

A UNIFAL-MG que sempre foi referência na área de saúde no Sul de Minas Gerais ampliou as áreas de ensino com cursos nas áreas de engenharias, ciências sociais aplicadas, humanas, biológicas e exatas e pretende se tornar referência em todas as áreas. Na busca do alcance desses objetivos está sendo feito um grande esforço dos servidores e prestadores de serviços. Contudo, várias são as dificuldades encontradas, como o número reduzido de servidores, principalmente, técnico-administrativos. A questão do espaço físico também se torna um empecilho, uma vez que, o crescimento de servidores alunos é maior do que a velocidade em que as Obras são realizadas. Mesmo assim, nenhuma atividade acadêmica foi prejudicada em virtude de percalços dessa ordem. A Instituição vem tomando providências para que mesmo não tendo as condições ideais, todos os envolvidos tenham a estrutura suficiente para desenvolver suas atividades.

2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade

0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

- 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

0750 – Apoio Administrativo

- 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
- 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
- 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
- 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

- 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
- 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

1061 – Brasil Escolarizado

- 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância

1067 – Gestão da Política de Educação

- 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

1073 – Brasil Universitário

- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- 11F0 – Expansão do Ensino Superior – *campus* de Varginha
- 11O2 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI
- 2E14 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior
- 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
- 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária
- 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
- 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação
- 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

- 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
- 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

2.3.1. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 1. Dados Gerais do Programa 0089

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Objetivos Específicos	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente executivo	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

2.3.1.1. Principais Ações do Programa 0089

Tabela 2. Principais Ações do Programa 0089

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	3	Unidade	-	-	-

2.3.1.1.1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tabela 3. Dados Gerais da Ação 0181

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Pessoa Beneficiada

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 176

Plano de Metas: Não fez parte do Plano de Metas

Realizado: 184

A execução do objeto desta Ação situou-se 4,54% acima do que foi previsto na Proposta Orçamentária, perfazendo um total de 184 pensões e aposentadorias no ano de 2010. Como os dados são lançados no sistema SIMEC, este reconhece o mês no qual teve uma ocorrência maior, ou seja, 184 pessoas beneficiadas. Quanto ao orçamento desta Ação (Dotação e Créditos) foi autorizada uma dotação orçamentária de R\$ 12.684.524,00 na qual foram utilizados 99,42% desse valor.

2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tabela 4. Dados Gerais do Programa 0750

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Objetivos Específicos	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente executivo	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.2.1. Principais Ações do Programa 0750

Tabela 5. Principais Ações do Programa 0750

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	301	0750	2004	A	3	Unidade	875	918	986
12	365	0750	2010	A	3	Unidade	81	115	122
12	331	0750	2011	A	3	Unidade	12	18	12
12	306	0750	2012	A	3	Unidade	487	592	650
12	301	0750	20CW	A	3	Unidade	284	284	284

2.3.2.1.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 6. Dados Gerais da Ação 2004

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Pessoa Beneficiada

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 875

Plano de Metas: 974

Realizado: 918

O benefício de assistência médica e odontológica aos servidores ativos e inativos da UNIFAL-MG foi implantado em 2008. Foi adotada pela Instituição a modalidade de ressarcimento ao servidor que possui planos de saúde que atenda a Portaria Normativa N° 1, de 27 de dezembro de 2007. Desde então vem aumentando o número de servidores que solicitam o benefício. Em 2008 foram 179 beneficiários, em 2009 foram 796, e, por fim, em 2010, foram 918 pessoas beneficiadas, entre servidores ativos e inativos e seus dependentes. O quantitativo de 2010 ficou 4,91% acima do previsto na Proposta Orçamentária e 5,75% abaixo do que foi projetado posteriormente no Plano de Metas 2010.

Foi proposto um orçamento de R\$ 755.795,00 que foi redimensionado para R\$ 563.805,00 no Plano de Metas de 2010. No total foram utilizados R\$ 753.394,00, o que representa 99,68% daquilo que estava na Proposta Orçamentária e 25,16% superior ao que foi previsto no Plano de Metas.

2.3.2.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 2004

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de pessoas beneficiadas e as que foram realmente beneficiadas. Contudo, propõem-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG os seguintes indicadores:

- N° de Titulares (servidores ativos e inativos) / N° Total de Servidores (ativos e inativos).

Finalidade: Conhecer o percentual de Servidores que se beneficiam do sistema de plano de saúde institucional, com relação ao total de Servidores. Esta relação é usada para que se tenha uma estimativa de quantos novos servidores possivelmente farão adesão ao plano.

Com a finalidade de simplificar o cálculo, optou-se por calcular de forma conjunta somando-se o número de técnico-administrativos e docentes. Considerando os dados consolidados em 31 de

dezembro de 2010, essa relação foi de 0,53, o que significa que mais da metade dos servidores utilizam esse benefício.

- N° Total de Titulares + N° Total de Dependentes / N° de Titulares.

Finalidade: O indicador busca conhecer quantos dependentes, em média, cada titular possui em sua relação com o plano de saúde regulamentado. Esta relação é usada para que se tenha uma estimativa de quantos dependentes cada servidor titular ingressante possivelmente trará consigo para adesão ao plano. Em 2008, o índice foi de 2,7 para cada técnico titular e 2,3 para cada docente titular. Em 2009, essa relação caiu para 2,53, para técnicos e aumento para 2,62 para os docentes. Com base nos dados consolidados de 31 de dezembro de 2010, essa relação foi 2,39 para cada titular considerando servidores técnico-administrativos e docentes, indicando, mais uma vez, pequena queda no número de dependentes por servidores titulares do plano de saúde.

- Valor Ressarcido Total / N° de Titulares do Plano

Objetivo: O indicador mensura, em média, o valor anual ressarcido por servidor titular do plano de saúde regulamentado. Em 2008, o valor médio ressarcido por servidor foi de R\$ 779,35 e, em 2009, esse valor foi de R\$ 1.372,00. No ano de 2010, com base nos dados consolidados em 31 de dezembro de 2010, o valor médio ressarcido foi de R\$ 1.977,41. Esse aumento é explicado pela mudança na forma de ressarcimento que, além de ter aumentado de valor, não é mais fixo, sendo proporcional à idade e a remuneração do servidor o que faz com que o mesmo possa migrar para planos mais abrangentes e que irão dispendir um valor maior de remuneração.

2.3.2.1.2. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 7. Dados Gerais da Ação 2010

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Criança Atendida

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 81

Plano de Metas: 115

Realizado: 115

Esta ação é contínua e executada em função da demanda dos servidores. Quando da elaboração da Proposta Orçamentária, em agosto de 2010, a instituição não dispunha de uma fonte mais precisa de dados para prever o número de solicitações deste benefício. Contudo, na elaboração do Plano de Metas 2010, estimou-se de acordo com o número de solicitações nos anos anteriores e o aumento de servidores que haveria para 2010 um total de 115 crianças atendidas. Portanto, considerando o histórico desta

Ação e as de novas entradas de servidores a execução foi exatamente 100% daquilo que foi previsto no Plano de Metas, enquanto que em relação à Proposta Orçamentária o resultado ficou 41,97% abaixo do previsto.

Foi previsto um orçamento de R\$ 86.215,00 para o ano de 2010, que posteriormente foi redimensionado para R\$ 99.318,40 no Plano de Metas. O resultado foi a execução de um orçamento de R\$ 104.851,00, que foi possível com a solicitação de créditos adicionais. Os valores desta Ação ficaram 21,62% acima do previsto na Proposta Orçamentária e 5,57% acima do que foi previsto no Plano de Metas 2010.

2.3.2.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 2010

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de crianças atendidas e as que foram realmente atendidas. Em 2009, foi proposta a criação de um indicador interno como instrumento de utilização para futuras previsões:

- Número total de crianças atendidas / Número total de servidores ativos

Finalidade: Criar uma série histórica do percentual de crianças atendidas em relação ao número de servidores (docentes e técnico-administrativos). O indicador serve de base para estimar o número de crianças que serão atendidas de acordo com o número de ingressos de novos servidores. Essa relação foi de 0,186 em 2009 e reduziu para 0,168 (98/583) em 2010. Esse indicador é de difícil mensuração por se tratar de opção pessoal de cada indivíduo, portanto serve apenas como uma referência base para futuras previsões.

2.3.2.1.3. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 8. Dados Gerais da Ação 2011

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Servidor Beneficiado

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 12

Plano de Metas: 12

Realizado: 18

Devido à pequena procura deste benefício pelos servidores em anos anteriores, a previsão para o exercício de 2010 era de 12 servidores beneficiados tanto na Proposta Orçamentária, que posteriormente tornou-se Lei, quanto no Plano de Metas, que foi finalizado em maio de 2010. Na prática, houve um aumento significativo do número de beneficiados (18 servidores). Este quantitativo representa 50% acima do que estava previsto para 2010.

Foi disponibilizado inicialmente um orçamento de R\$ 18.997,00, que somado aos créditos adicionais teve um orçamento autorizado de R\$ 21.902,00. No Plano de Metas, o valor foi redimensionado para R\$ 29.864,80. Na prática houve aumento do número de beneficiários e diminuição do valor pago. No total foram executados R\$ 16.314,00, o que representa 74,49% dos créditos autorizados e 54,63% do previsto no Plano de Metas. Esta diferença na parte orçamentária deve-se ao fato de que as rotas de transporte dos novos requisitantes serem menores, diminuindo assim o valor pago pelo servidor e ressarcido pela UNIFAL-MG.

2.3.2.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 2011

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de servidores beneficiados e os que foram realmente beneficiados. Contudo, propõem-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG os seguintes indicadores:

- Número de benefícios concedidos aos servidores Técnico-Administrativos / Número de servidores Técnico-Administrativos da UNIFAL-MG.

Finalidade: Conhecer o percentual de técnicos que se utilizam deste benefício. Em 2008, o percentual de técnico-administrativos que receberam o benefício foi de 6,45%, diminuindo para 4,85% em 2009. Em 2010, essa relação foi de 4,13% (10/242), isso indica que existe uma branda redução na demanda por esse benefício.

- Número de benefícios concedidos a servidores Docentes / Número de servidores Docentes da UNIFAL-MG.

Finalidade: Verificar o percentual de Docentes que utilizam o benefício para construção de série histórica. Em 2010, essa relação foi de 2,35% (8/341). Considerando que nos últimos dois anos nenhum docente utilizou esse benefício, verifica-se uma nova demanda que deverá ser estudada para identificar se esse foi um ano atípico ou se tornará uma tendência.

- Valor total pago no exercício / Número médio de benefícios durante o exercício.

Finalidade: Verificar o valor médio pago por beneficiário do Auxílio-Transporte. Este indicador permite avaliar um valor médio anual do benefício por cada servidor que recebe o auxílio. O valor encontrado servirá de base para projeção orçamentária de exercícios futuros, sendo possível incrementar índices de reajustes sobre o valor de transportes coletivos terrestres no cálculo. Em 2008, o valor médio anual pago a cada servidor beneficiado foi de R\$2.200,00, passando para R\$2.495,20 em 2009, havendo, portanto, uma variação de 13,42%. No exercício de 2010 foram gastos R\$ 16.314,00 e o número médio de benefícios foi 12,41, portanto o valor médio pago por servidor, de acordo com esse indicador foi de R\$1.314,58. Essa queda é explicada pelo fato de alguns servidores que utilizavam o benefício em percurso maior deixaram de utilizar esse benefício, reduzindo o gasto médio com esse benefício.

2.3.2.1.4. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 9. Dados Gerais da Ação 2012

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Servidor Beneficiado

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 487

Plano de Metas: 625

Realizado: 592

O auxílio alimentação é uma Ação realizada em função basicamente do número de servidores pertencentes ao quadro da instituição. No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), a UNIFAL-MG, não possuía uma base suficiente para projeção de quantos servidores seriam contratados em 2010, prejudicando a previsão do número de benefícios. Na ocasião utilizou-se o quantitativo projetado até o final de 2009. Dessa forma, para o Plano de Metas elaborado no 1º semestre de 2010 projetou-se um quantitativo de 625 servidores a serem beneficiados nesta Ação, tomando-se como base os quantitativos as contratações previstas no Programa REUNI e também vagas pendentes do programa de Expansão Fase I.

Houve na execução uma evolução do número de benefícios na medida em que o número de servidores aumentava. O resultado foi 21,56% superior ao da Proposta Orçamentária, contudo, foi inferior em 5,28 % em relação à projeção do Plano de Metas. Em termos de orçamento, estimou-se na Proposta Orçamentária o valor de R\$ 840.902,00, que foi redimensionado no Plano de Metas para R\$ 2.175.424,00, tendo sido executado R\$ 2.092.119,00, ou seja, 96,17% em relação ao previsto no Plano de Metas. A grande distorção existente entre o previsto na Proposta Orçamentária e Plano de Metas deve-se ao fato de que quando a Proposta Orçamentária foi elaborada, o valor do benefício era de aproximadamente R\$ 144,00 por servidor tendo sido alterado para R\$ 304,00 em 2010.

2.3.2.1.5. Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Tabela 10. Dados Gerais da Ação 20CW

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e

	empregados da administração pública, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Servidor Beneficiado

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 284

Plano de Metas: 617

Realizado: 284

Esta Ação visa proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental. Como a regulamentação dos exames periódicos ocorreu somente no final de 2009, as Instituições estão se adequando ao modelo para definir sua política. A Secretaria de Recursos Humanos trabalhou no ano de 2010 para disponibilizar o módulo no sistema SIAPESaude para que as Instituições pudessem gerar seus dados de forma mais organizada. O módulo já foi disponibilizado no mês de outubro e a alimentação de sua base de dados está sendo discutida por um grupo de trabalho, seguindo as diretrizes contidas no SIASS (Sistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor).

A UNIFAL-MG dispõe de um laboratório de Análises Clínicas, que possui disponibilidade para a realização dos exames periódicos. A Universidade adquiriu insumos com o recurso disponibilizado para a realização dos exames laboratoriais. Foram disponibilizados R\$51.100,00 que foram utilizados em 79% para aquisição dos insumos para realização dos exames.

2.3.3. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tabela 11. Dados Gerais do Programa 0901

Tipo de programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivo geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivos Específicos	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente executivo	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

2.3.3.1. Principais Ações do Programa 0901

Tabela 12. Principais Ação do Programa 0901

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
28	846	0901	0005	OP	3	-	-	-	-
28	846	0901	00G5	OP	3	-	-	-	-

2.3.3.1.1. Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tabela 13. Dados Gerais da Ação 0005

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Esta Ação, assim como a 09HB não institui metas físicas, apenas previsões orçamentário/financeiras que são executadas de acordo com as demandas. Pertence ao Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais que se refere ao pagamento de Precatórios. Foi autorizada uma Dotação Orçamentária de R\$ 101.010,00, que foi totalmente utilizada.

2.3.3.1.2. Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Tabela 14. Dados Gerais da Ação 00G5

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor
Descrição	Pagamento da contribuição patronal para o Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Esta Ação, assim como a 09HB e 0005 não institui metas físicas, apenas previsões orçamentário/financeiras que são executadas de acordo com demandas. Pertence ao Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais que se refere ao pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. Foi autorizada uma Dotação Orçamentária de R\$ 13.466,00, que não foi utilizada, e, portanto, devolvida.

2.3.4. Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Tabela 15. Dados Gerais do Programa 1061

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.
Objetivos Específicos	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente executivo	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Crianças, adolescentes e jovens

2.3.4.1. Principais Ações do Programa 1061

Tabela 16. Principais Ações do Programa 1061

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	128	1061	8429	A	3	Unidade	760	552	891

2.3.4.1.1. Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância

Tabela 17. Dados Gerais da Ação 8429

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi-presencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.

Descrição	Financiamento da Infraestrutura das Instituições Públicas de Ensino Superior – IPES e dos polos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta – UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos polos e cursos da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de softwares educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Aluno Matriculado

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 760

Plano de Metas: 689

Realizado: 552

Esta Ação visa realizar a capacitação e formação inicial e continuada a distância, semi-presencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.

A meta para o número de alunos matriculados em 2010 nos cursos de modalidade a distância na UNIFAL-MG era de 760. Foram matriculados 552 alunos. Essa diferença ocorreu devido à avaliação dos polos UAB pela Secretaria Especial de Educação a Distância, que suspendeu temporariamente o início de alguns cursos: Licenciatura em Química do polo de Campos Gerais/MG (35 alunos); Licenciatura em Ciências Biológicas nos polos de Ilícinea/MG (35 alunos) e Boa Esperança/MG (35 alunos); especialização *lato sensu* em Teorias e Prática na Educação no polo de Barroso/MG (50 alunos). As demais vagas (53) não foram preenchidas devido à desistência de alunos já matriculados nas demais turmas.

Observa-se que em 2010 os polos buscaram sanar as deficiências para aprovação pelo MEC em 2011.

Com relação ao curso de Especialização *lato sensu* em Teorias e Práticas na Educação houve em 2010 o ingresso de 224 alunos em cinco polos diferentes: Alterosa (47 alunos); Boa Esperança (48 alunos); Formiga (33 alunos); Ilícinea (49 alunos); São João da Boa Vista (47 alunos). Foram matriculados também 180 alunos em outros cinco polos: Bambuí (38 alunos); Bragança Paulista (35 alunos); Franca (40 alunos); Santa Isabel (37 alunos); Serrana (30 alunos). Ainda não houve concluinte no ano de 2010.

Foram disponibilizados créditos orçamentários de R\$ 794.906,00, que foram utilizados em 68%, proporcionando a oferta de cursos de graduação licenciatura e especialização a distância. Com os recursos foi possível a contratação de serviços gráficos para impressão de apostilas, material de consumo e diárias para servidores em visitas aos polos e também para colaboradores eventuais.

2.3.4.2. Descentralizações de Créditos

Os créditos orçamentários recebidos por Descentralização dentro do Programa Brasil Escolarizado foram os seguintes:

2.3.4.2.1. Objeto: Termo de Cooperação – Edital N° 13/2010 DED/CAPES – Pró-Equipamento 2010

Apoio financeiro às Instituições Públicas de Ensino Superior participantes do Sistema UAB para a aquisição de equipamentos e mobiliário, visando equipar núcleos de educação a distância, coordenação de cursos, salas de tutoria e polos de apoio presencial com a finalidade de melhorar a infraestrutura dos cursos oferecidos no âmbito do Sistema UAB.

Programa de Trabalho: 12128106184290001

Origem dos Recursos: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

Vigência: Outubro/2010 a Outubro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 107.638,60

Valor Executado: R\$ 101.455,90

Resultados: Foram adquiridos os equipamentos conforme solicitados no Plano de Trabalho e aprovados de acordo com as normas do Edital. Foram adquiridos equipamentos como Projetor Multimídia, Microcomputadores, Aparelho *Blu ray Player*, Máquina Copiadora, Câmera Fotográfica Digital, Mesa de Som, *Notebook*, Lousa Interativa e Sistema de *Home Theater*.

2.3.4.2.2. Objeto: Termo de Cooperação N° 279/2010 – Aquisição de Veículo para Atender Demandas dos Cursos e Projetos no Âmbito da UAB

Programa de Trabalho: 12128106184290001

Origem dos Recursos: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

Valor Descentralizado: R\$ 84.900,00

Valor Executado: R\$ 84.900,00

Resultados: Foram disponibilizados créditos orçamentários para Aquisição de uma Pick-up zero km. A UNIFAL-MG adquiriu então o veículo que será utilizado principalmente para visitas de Professores e Coordenadores aos Polos de Apoio Presenciais.

2.3.5. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Tabela 18. Dados Gerais do Programa 1067

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
Objetivos Específicos	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente executivo	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.5.1. Principais Ações do Programa 1067

Tabela 19. Principais Ações do Programa 1067

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	128	1067	4572	A	3	Unidade	250	184	300

2.3.5.1.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 20. Dados Gerais da Ação 4572

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Servidor Beneficiado

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 250

Previsto Plano de Metas: 250

Realizado: 184

A capacitação dos servidores ficou 26,4% abaixo da meta estipulada na Proposta Orçamentária e no Plano de Metas. O resultado ficou aquém do esperado, pois, quando foi realizada a previsão em 2009, levou-se em conta o número de ações de capacitação a serem realizadas. Como os dados são alimentados pelo SIMEC, a equipe de apoio orientou que deveria ser informado o número de servidores capacitados e o servidor que houvesse sido capacitado no mês anterior não poderia ser contabilizado novamente em outras capacitações. Caso a meta realmente fosse “número de ações de capacitação”, esta seria atingida sem maiores problemas. Foi disponibilizado orçamento de R\$ 130.000,00 para promover as ações de capacitação que foram executados em 99,39%. A Instituição reconhece a necessidade de maiores investimentos em capacitação, contudo, os recursos destinados são oriundos da distribuição de

recursos às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), por meio de matriz. Estes recursos são destinados à manutenção das Unidades, tendo, portanto, vários recursos já direcionados para atividades essenciais da Universidade.

2.3.5.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4572

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de servidores capacitados e os que foram realmente capacitados. Contudo, outros indicadores são propostos como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG:

- Número de servidores capacitados no ano X / Número de servidores capacitados no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de servidores capacitados em relação ao exercício anterior. Com o processo de expansão iniciado em 2005, houve o aparecimento de novas tarefas, assim como, o acréscimo daquelas que antes eram feitas por um número menor de servidores. Dessa forma, o processo de qualificação e requalificação torna-se necessário para que sejam ofertados serviços com maior qualidade. Entretanto, o orçamento desta Ação não está crescendo na mesma proporção que o número de servidores ingressantes na UNIFAL-MG. Para tanto, ressalta-se o esforço realizado mediante um orçamento restrito em 2009 e a superação em 35% do número de servidores capacitados em relação ao ano de 2008. Em 2010 foram 184 servidores capacitados que fez com que o índice ficasse em 0,49. Indicando que o número de servidores capacitados foi menos da metade do registrado em 2009.

2.3.5.2. Descentralizações de Créditos

Os créditos orçamentários recebidos por Descentralização dentro do Programa Gestão da Política de Educação foram os seguintes:

2.3.5.2.1. Objeto: Capacitações da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC – SPO/MEC

Programa de Trabalho: 12122106722720001

Origem dos Recursos: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC

Valor Descentralizado: R\$ 10.468,72

Valor Executado: R\$ 10.468,72

A SPO/MEC descentralizou recursos para a UNIFAL-MG para que os servidores pudessem realizar suas capacitações. Com os recursos disponibilizados participaram três servidores na “III Jornada de Capacitação Técnica”, dois servidores para o “Programa de Eficiência do Gasto Público”, dois servidores para “Palestra sobre Depreciação” e um servidor para “Encontro de Encerramento do Exercício”.

2.3.6. Programa 1073 – Brasil Universitário

Tabela 21. Dados Gerais do Programa 1073

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Objetivos Específicos	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento

Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente executivo	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

2.3.6.1. Principais Ações do Programa 1073

Tabela 22. Principais Ações do Programa 1073

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	122	1073	09HB	OP	3	Unidade	-	-	-
12	364	1073	11F0	P	1	Unidade	600	660	300
12	364	1073	11O2	P	1	Unidade	820	868	434
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade	2	2	-
12	364	1073	4002	A	3	Unidade	4.630	464	2.000
12	364	1073	4004	A	3	Unidade	250.000	168.985	250.000
12	364	1073	4008	A	3	Unidade	3.750	4.596	3.600
12	364	1073	4009	A	3	Unidade	4.630	4.180	4.911
12	302	1073	4086	A	3	Unidade	2	2	2

2.3.6.1.1. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 23. Dados Gerais da Ação 09HB

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Esta Ação não tem caráter finalístico, no entanto, contribui para com os objetivos do programa Brasil Universitário, uma vez que, assegura o direito dos servidores pelo pagamento ao regime de previdência, garantindo-lhes a segurança necessária para exercer suas atividades. O acompanhamento em nível local foi atribuído ao Departamento de Contabilidade e Finanças que é um órgão de apoio à Reitoria.

Esta ação tem características distintas das demais, uma vez que não possui metas físicas, apenas previsões orçamentário/financeiras, que por sua vez foram quase que totalmente realizadas. Em 2010 a previsão orçamentária mais os créditos foram de R\$ 9.049.488,00, cuja execução atingiu 97,51%. Esta ação é classificada como Operação Especial.

2.3.6.1.2. Ação 11F0 – Expansão do Ensino Superior - *campus* de Varginha

Tabela 24. Dados Gerais da Ação 11F0

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do <i>campus</i> de Varginha, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas
Descrição	Construção e reformas de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações, de acordo com a legislação vigente
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Vaga Disponibilizada

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 600

Plano de Metas: 600

Realizado: 660

O *campus* Varginha da UNIFAL-MG foi implantando no ano de 2009, fazendo parte do Programa de Expansão Fase I, por meio de repactuação junto ao Governo Federal. A criação dos cursos se deu ainda em 2008, e sua implantação aconteceu em 2009 com o início do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia que dará ao aluno a opção após seu término (previsto para três anos) de ingressar no Bacharelado Específico em Administração Pública, Ciências Econômicas – Controladoria e Ciência Atuariais.

O projeto do Bacharelado Interdisciplinar prevê a oferta de 150 vagas a cada semestre e também nos primeiros anos do curso a oferta de 10% de acréscimo de vagas, o que tornaria a oferta de 165 vagas semestrais. A meta atribuída não levou em consideração os 10% por tratar-se de acréscimo dos primeiros anos. Dessa forma, houve a oferta de 10% a mais de vagas, portanto, foram ofertadas 330 vagas no ano de 2010, que somadas as 330 vagas de 2009, perfazem um total de 660 vagas ofertadas na Expansão – *campus* Varginha.

Os créditos orçamentários disponibilizados em 2010 para o *campus* Varginha foram utilizados para a manutenção do *campus* com serviços de terceirização, energia elétrica, água e esgoto, telefonia, diárias, material de consumo, dentre outros. Em junho de 2010, foi possível também contratar a construção do “Prédio C” de 1.300m² e que já se encontra próximo de seu término. Foram disponibilizados R\$ 1.320.638,00 dos quais foram utilizados 99,98% desse valor.

2.3.6.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 11F0

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de novas vagas e as que foram realmente oferecidas. Contudo, foram propostos outros indicadores como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG:

- N° de alunos matriculados no *campus* Varginha em 2010 / Número total de alunos matriculados na UNIFAL-MG em 2010;

Finalidade: Conhecer o percentual de alunos do *campus* Varginha em relação aos cursos já existentes na Instituição. Esta relação mostra a expansão da UNIFAL-MG no *campus* de Varginha, que foi responsável por 8,36% do total de alunos matriculados em 2009. Em 2010, este indicador foi de 11,73% ($478 / 4.072 = 0,1173$), haverá aumento no número de alunos do *campus* de Varginha até final de 2013, o que implicará aumento nesse indicador e, a partir de 2014, os cursos desse *campus* estarão estáveis (considerando os cursos atuais).

2.3.6.1.3. Ação 11O2 – REUNI - Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Tabela 25. Dados Gerais da Ação 11O2

Tipo	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação
Descrição	Construção de edifícios e execução de obras de infra-estrutura na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infra-estrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Vaga Disponibilizada

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 820

Plano de Metas: 820

Realizado: 868

Esta é uma Ação de Projeto incluída no orçamento da UNIFAL-MG mediante aprovação no ano de 2008. Em 2009, deu-se início aos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no *campus* de Poços de Caldas com duração mínima de três anos, e que, dá ao aluno o título de Bacharel, além da oportunidade de acesso ao Bacharelado Específico nas Engenharias Ambiental, Engenharia de Minas e Engenharia Química, de acordo com seu rendimento acadêmico. Além do

campus de Poços de Caldas, tiveram início no *campus* Sede os cursos de Fisioterapia, Ciências Sociais Bacharelado e Licenciatura, Letras Bacharelado e Licenciatura e História Licenciatura. Na Proposta Orçamentária, que serve de base para a LOA, estava previsto que seriam disponibilizadas 820 vagas, que reflete o somatório das vagas de 2009 e 2010. Contudo, no projeto de curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no *campus* de Poços de Caldas estava previsto um acréscimo de 10% na oferta de vagas nos primeiros anos do curso. Dessa forma, a previsão foi redimensionada no Plano de Metas para 868, o que de fato ocorreu com ingresso de alunos no 1º e 2º semestres.

Foram disponibilizados créditos orçamentários de R\$ 9.220.478,00, sendo R\$ 7.301.955,00 para despesas com obras e equipamentos e R\$ 1.918.523,00 de recursos de custeio para despesas de manutenção e suporte aos cursos do Programa REUNI. Os recursos de custeio foram utilizados com terceirização de serviços, energia elétrica, água, telefonia, matérias de consumo, dentre outros. Os recursos de capital foram utilizados para aquisição de equipamentos, mobiliário, serviços de rede subterrânea no *campus* Poços, Contratação de empresas para construção do “Prédio E” em Poços com 1.524 m² e do “Prédio B” na Unidade Educacional no Bairro Santa Clara e Pinheirinho com 4.160 m². Foram empenhados 99,96% dos recursos disponibilizados.

2.3.6.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 1102

O indicador oficial desta Ação é a relação entre o número de vagas a serem disponibilizadas nos cursos do REUNI e as que foram realmente disponibilizadas. Contudo, foram propostos outros indicadores como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG:

- Metro quadrado construído no ano X / Metro quadrado projetado no ano X.

Finalidade: este indicador procura medir se as obras projetadas no Programa REUNI estão sendo executadas. Quando se diz “metro quadrado construído” não significa que o prédio já esteja finalizado, mas, sim, que já tenha sido licitado e iniciado. Dessa forma, projetava-se para 2009 a construção de 5.500,00 m², sendo que foi licitada e iniciada a construção de 6.078,00 m², ou seja, ficou 10,51% acima daquilo que se esperava, gerando um indicador de 1,10. Este fato ocorreu em função de adequações nos projetos arquitetônicos dos prédios constantes do projeto. Para 2010, a previsão é a construção de 5.200 m² nas obras do REUNI e foi licitado 5.684 m² gerando um indicador de 1,09 em função de adequações nos projetos arquitetônicos.

Número de Alunos Cursos REUNI / Número de Alunos UNIFAL-MG

Finalidade: Conhecer o percentual de alunos matriculados nos cursos do REUNI em relação aos cursos já existentes na instituição. Em 2009, o resultado indicou que 12,15% do número total de matriculados da UNIFAL-MG foram oriundos dos cursos do Programa REUNI. A tendência é de que a evolução do indicador faça com que haja um aumento dessa representatividade. Com dados do número de matriculados em 2010, esta representatividade foi de 18,37%.

2.3.6.1.4. Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Tabela 26. Dados Gerais da Ação 2E14

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a modernização do patrimônio para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas instituições federais de ensino superior
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de reformas e adequações, bem como inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Unidade Modernizada

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 2

Plano de Metas: 2

Realizado: 2

Esta Ação destina-se a recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação com qualidade.

Os recursos de Emenda Parlamentar Individual do deputado federal Geraldo Thadeu que já constavam da Lei Orçamentária Anual de 2010 foram descontingenciados somente no dia 31/12/2010. Para tanto, a Universidade Federal de Alfenas já havia preparado os processos licitatórios contando com a liberação dos recursos. Portanto, foi possível a aquisição de 1 aparelho de tomografia e mais 5 equipamentos odontológicos para Faculdade de Odontologia; para o Instituto de Ciências Exatas foram adquiridos 5 equipamentos e para a Assessoria de Informática foram adquiridos 7 monitores, 16 computadores, 2 switches e um projetor multimídia.

2.3.6.1.5. Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Tabela 27. Dados Gerais da Ação 4002

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Aluno Assistido

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 4.630

Plano de Metas: 1.700

Realizado: 464

Esta Ação busca apoiar os estudantes do ensino de graduação oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, bolsa atividade, atividades de campo e auxílio creche.

Bolsa Atividade no valor de R\$ 300,00. Considerando dezembro de 2010 foram 391 alunos beneficiados com essa bolsa, sendo que destes, 295 são do *campus* sede, 20 do *campus* de Poços de Caldas e 76 do *campus* de Varginha. Semanalmente, os alunos beneficiados exercem 10 horas de atividade acadêmica ligada à sua área de formação. Para essa modalidade de bolsa, o aluno é acompanhado por um professor supervisor que emite um relatório sobre o desempenho do discente ao final de cada semestre;

Auxílio Alimentação no valor de R\$ 100,00. Considerando dezembro de 2010 foram 305 alunos beneficiados com esse auxílio, dentre os quais 218 são do *campus* sede, 24 do *campus* de Poços de Caldas e 63 do *campus* de Varginha;

Auxílio às Atividades de Campo: consiste no pagamento de diárias aos alunos dos cursos de Geografia e Ciências Biológicas, que realizaram atividades de campo obrigatórias previstas no Plano de Ensino do professor. Em 2010, a PRACE (Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis) apoiou também aos alunos inscritos no Programa de Assistência Estudantil que apresentaram trabalhos em eventos científicos em outras cidades. Tal auxílio foi de R\$ 30,00 por dia, em forma de reembolso, desde que o discente tenha comprovado a participação no evento.

Auxílio creche: consiste no fornecimento mensal em pecúnia de R\$ 50,00 por criança, a partir da seleção dos estudantes que possuem filhos com idade inferior a 6 (seis) anos. Em 2010, 14 alunos receberam esse benefício, sendo 13 do *campus* sede e 01 do *campus* de Varginha.

Apoio Instrumental-Técnico ao Estudante de Odontologia: empréstimo de instrumental técnico necessário às aulas práticas do curso. Os alunos beneficiários desse apoio foram selecionados pela análise sócio-econômica feita pela assistente social. Em 2010, 10 alunos foram contemplados com esse benefício.

Com a finalidade de apoiar atividades de assistência estudantil, em 09/04/2010, com a aprovação do novo Regimento Geral da universidade foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

A UNIFAL-MG, com o apoio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) adquiriu os equipamentos necessários para o funcionamento dos restaurantes de Poços de Caldas e Alfenas. Em Poços de Caldas o restaurante já se encontra em plena atividade desde outubro de 2010, enquanto o restaurante do *campus* sede de Alfenas iniciará suas atividades em fevereiro de 2011. Porém, o material necessário para o seu funcionamento já foi adquirido no ano de 2010. Sabe-se que os Restaurantes Universitários constituem um importante passo na expansão de uma Universidade. Nesse sentido, para a UNIFAL-MG, os Restaurantes terão impacto fundamental sobre a vida da comunidade acadêmica, pois oferecerá alimentação de qualidade e subsidiará a alimentação dos discentes em nível sócio-econômico vulnerável. Assim sendo, o Restaurante conta como um importante instrumento facilitador da permanência dos alunos, sobretudo os que enfrentam dificuldades econômicas para se manterem estudando.

Quando da elaboração da Proposta Orçamentária a previsão refletia a previsão total de alunos em 2010. Porém, no Plano de Metas essa demanda foi redimensionada para 1.700 alunos a serem beneficiados com recursos do PNAES. Essa demanda não se concretizou porque se previa que o restaurante de Alfenas iniciasse suas atividades no 2º semestre de 2010. Dessa forma, foram contabilizados somente aqueles alunos que receberam o auxílio direto, perfazendo um total de 464, o que representa 10% do previsto na LOA e 27,30% do previsto no Plano de Metas. Pelos critérios estabelecidos nos Editais, muitas vezes os alunos recebem mais de um benefício, tendo em vista que são analisados critérios sócio-econômicos.

Foram disponibilizados créditos orçamentários de R\$ 2.367.997,00, sendo que R\$1.667.997,00 referem-se a recursos da fonte 112 (tesouro nacional) e R\$ 700.000,00 a recursos da fonte 250 (recursos próprios). Os créditos de recursos próprios ocorreriam caso o gerenciamento do restaurante fosse realizado pela própria UNIFAL-MG, o que não ocorreu, portanto, não houve arrecadação referente ao

orçamento de recursos próprios desta Ação. Os recursos da fonte 112 foram totalmente utilizados para pagamento das bolsas de assistência estudantil e equipamentos para o Restaurante Universitário.

2.3.6.1.5.1. Indicadores Internos da Ação 4002

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de alunos assistidos e os que foram realmente assistidos. Como forma de auxiliar as projeções futuras, propõe-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG outros indicadores:

- Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos na UNIFAL-MG

Finalidade: Conhecer o número de alunos total com benefícios do PNAES em relação ao total de alunos da UNIFAL-MG. Engloba-se neste indicador o número de alunos assistidos em geral pelo PNAES. Em 2010, a expectativa era de que o indicador ficasse em torno de 39% dos alunos ($1.700 / 4.334 = 0,39$), contudo, como o RU do *campus* Alfenas ainda não havia sido inaugurado no exercício de 2010, esse valor ficou abaixo do esperado ($464/4334= 10,70\%$).

2.3.6.1.6. Ação 4004 – Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária

Tabela 28. Dados Gerais da Ação 4004

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Pessoa Beneficiada

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 250.000

Plano de Metas: 250.000

Realizado: 168.985

Esta Ação destina-se a oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade. A valorização das atividades de extensão é de grande importância para a concretização dos objetivos do programa Brasil Universitário, ou seja, ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

O estabelecimento de indicadores eficazes e a coleta de dados quantitativos para estes indicadores representam um problema não particular da Pró-Reitoria de Extensão, mas comum à Extensão Universitária Nacional, atualmente em estudo e discussão pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Forproex.

Grande parte das ações de extensão apenas pode ter seus relatórios apresentados ao final do ano civil, seja devido à duração da ação - que no caso dos projetos, se estendem normalmente de fevereiro a dezembro - seja no caso de boa parte de eventos e cursos - com maior concentração nas últimas semanas do período letivo. A data-limite para submissão desses relatórios coincide com o encerramento das atividades anuais da Instituição, seguida, por sua vez, pelo período de férias docentes, o que impossibilita a cobrança dos relatórios não entregues até aquela data. Esta particularidade da Extensão afeta também a prestação de informações fidedignas ao Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – Simec - sobre o público atingido mensalmente.

Dos 255 projetos, prestações de serviços, cursos e eventos registrados, apenas 140 tiveram seus relatórios apresentados até a presente data, dos quais se computou um público de 92.776 pessoas atendidas. Note-se que, se projetada a quantidade de pessoas atendidas proporcionalmente às ações registradas, obter-se-á o quantitativo de 168.985 pessoas atendidas, ou seja, ter-se-á atingido 68% da meta prevista para o ano de 2010, que é de 250 000 pessoas.

Devido à escassez de funcionários e ao acúmulo de tarefas sob responsabilidade do setor, não foi possível, durante o ano de 2010, um acompanhamento satisfatório das ações de extensão, no que se refere à coleta de dados. Particularmente no caso dos projetos, não foi possível o estabelecimento de um processo contínuo de acompanhamento, o que resultou no baixo índice de fornecimento, pelos responsáveis por estas ações, de informações necessárias ao preenchimento fidedigno de dados ao Simec dentro do prazo previsto.

Outro fator que contribuiu para a diminuição do público atingido em 2010 foi a adoção de critérios mais específicos para registro e aprovação de Projetos de Extensão. Algumas ações, que anteriormente eram registradas como Projetos de Extensão, de acordo com esses novos critérios passaram a ser registradas e tiveram seu público atingido contabilizado como Prestações de Serviços, ou seja, projetos que, por exemplo, realizavam exames clínicos, contabilizavam, anteriormente, públicos atingidos bastante extensos. Como Prestação de Serviços, atualmente é contabilizada apenas a quantidade de exames ou laudos emitidos.

No ano de 2010 foram concedidas 409 Bolsas de Extensão no valor de R\$300,00 cada uma totalizando em R\$122.700,00. Foram beneficiados ainda, por meio do programa Incluir (Acesso e Permanência na Universidade Pública), 136 alunos, que ministraram aulas de cursinho pré-vestibular, porém como esses alunos recebem conforme o número de horas/aula dada o valor pode variar. Foram realizadas 418 ações de extensão, conforme a Tabela 29, que resultou em um total de 173.325 pessoas beneficiadas com essas ações, como demonstrado na Tabela 30. Foram envolvidos para a realização dessas ações um total de 1.844 alunos, 69 técnico-administrativos e 682 docentes, discriminados na Tabela 31.

A Ação teve um orçamento autorizado de R\$ 200.000,00, utilizado em 99,98%, na aquisição de materiais de consumo, serviços de terceiros e também bolsas para atendimento aos editais de Extensão.

Tabela 29. Número de Ações de Extensão

Descrição	Saúde	Educação	Cultura	Esporte e Lazer	Meio ambiente	Tecnologia	Outros	Total
Programas	9	12	2	0	0	0	1	24
Projetos	60	42	17	0	7	6	8	140
Cursos	3	13	3	0	1	5	1	26
Eventos	21	32	9	0	5	6	11	84
Serviços	4	0	0	0	0	0	0	4
Total	157	141	48	0	20	23	29	418

Tabela 30. Público Atingido no Desenvolvimento das Ações

Descrição	Saúde	Educação	Cultura	Esporte e Lazer	Meio Ambiente	Tecnologia	Outros	Total
Programas*	19.071	4.477	2.563	0	4.723	0	10.203	41.037
Projetos	10.4586	18.831	3.653	0	4.723	230	32.425	164.448
Cursos	363	176	75	0	25	87	28	754
Eventos	1.651	2.571	610	0	533	739	503	6.607
Serviços	1.516	0	0	0	0	0	0	1.516
Total	10.8116	21.578	4.338	0	5.281	1.056	32.956	173.325

* Esses números são apenas para conhecimento e não serão acrescidos ao total geral, pois já foram contabilizados no público atingido dos projetos.

Tabela 31. Público Interno Envolvido

Descrição	Classe	Saúde	Educação	Cultura	Esporte e Lazer	Meio Ambiente	Tecnologia	Outros	Total
Programas	Docente	14	14	2	0	0	0	0	30
	Técnico	1	1	1	0	0	0	0	3
	Aluno	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos	Docente	137	66	7	0	7	8	7	232
	Técnico	7	1	3	0	0	0	1	12
	Aluno	596	266	26	0	20	15	74	997
Cursos	Docente	5	21	2	0	3	5	1	37
	Técnico	2	1	0	0	0	3	0	6
	Aluno	2	85	6	0	10	39	8	150
Eventos	Docente	68	190	25	0	13	42	39	377
	Técnico	3	30	4	0	0	6	5	48
	Aluno	132	331	38	0	47	43	101	692
Serviços	Docente	6	0	0	0	0	0	0	6
	Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aluno	5	0	0	0	0	0	0	5
Total		978	1.006	114	0	100	161	236	2.595

2.3.6.1.7. Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tabela 32. Dados Gerais da Ação 4008

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Volume Disponibilizado

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 3.750

Plano de Metas: 3.670

Realizado: 4.596

Esta Ação como integrante do programa Brasil Universitário tem por objetivo possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação. A UNIFAL-MG tem buscado sempre a atualização deste acervo tendo em vista o dinamismo dos acontecimentos nas ciências. Além disso, a ampliação se torna necessária tanto pelo crescimento dos cursos, quanto pela disponibilização de mais opções para os alunos.

Devido às constantes mudanças de sistemas e do próprio espaço físico da Biblioteca Central da UNIFAL-MG nos últimos anos houve atrasos na catalogação do acervo. Dessa forma, nos últimos anos foi utilizado como unidade de medida de mensuração dos resultados, o número de itens adquiridos. Para tanto, a previsão inicial projetada na Proposta Orçamentária era de aquisição de 1.600 unidades, que posteriormente foi redimensionada no Plano de Metas para 3.750. Os resultados se mostraram superior a meta estabelecida na Proposta Orçamentária em 187% e em relação ao Plano de Metas em 23%. Foi utilizado 99,98% do orçamento autorizado de R\$ 300.000,00 no exercício de 2010.

Cumprimento das metas físicas: A Biblioteca Central da UNIFAL-MG chega ao final do ano de 2010 ocupando prédio próprio com 2.661m² de área construída, 1.703m² no andar térreo e 958m² no mezanino (área de estudo), capacidade para 300 assentos. Possui um acervo informacional de aproximadamente 43.278 exemplares de livros, perfazendo um total de 10.749 títulos; 35.862 fascículos e 1.183 títulos de periódicos estrangeiros e nacionais e 839 materiais especiais entre CD-Rom e DVD.

Ações que apresentaram problemas de execução: por conta da mudança para o prédio novo, em meados de julho de 2010, tornou-se necessário um grande remanejamento do acervo de livros e periódicos, para abrigar todo o material bibliográfico adquirido durante o mesmo ano, que por falta de espaço não estava acomodado no prédio antigo. Observou-se neste momento que a equipe existente é insuficiente em número para executar todos os serviços necessários. Houve demora na instalação definitiva das áreas de trabalho e disponibilização de internet e telefone para execução dos serviços internos.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: O ano de 2010 foi de grandes mudanças e melhorias na Biblioteca Central. A aquisição do software “SophiA Biblioteca Avançado” possibilitou a otimização de todos os serviços técnicos e prestados aos usuários com qualidade, agilidade e maior precisão. Proporcionou também a disponibilização da Biblioteca Central, Biblioteca Setorial de Poços de Caldas e Biblioteca Setorial de Varginha em sua página na Internet www.unifal-mg.edu.br/biblioteca. Foram substituídos em grande parte o mobiliário tais como estantes, mesas e cadeiras. Foram instalados computadores novos no balcão de circulação e empréstimos e para acesso à recuperação na base local. O funcionamento do Laboratório de Informática, com 39 computadores ligados à Internet, deixa a Biblioteca preparada para capacitar usuários, oferecer treinamentos, cursos e acesso à pesquisa científica.

2.3.6.1.8. Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação

Tabela 33. Dados Gerais da Ação 4009

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes

	de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Aluno Matriculado

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 4.630

Plano de Metas: 4.334

Realizado: 4.180

A Ação de Funcionamento dos Cursos de Graduação permite a operacionalização de grande parte da infraestrutura física dos *campi* da UNIFAL-MG. Uma de suas principais características é dar o suporte necessário para a manutenção da instituição, através de contratação de Serviços Terceirizados, Pagamento de Diárias e Passagens, Obras e Instalações, Materiais de Consumo e serviços de manutenção de seu patrimônio. Tão importante quanto as atividades de suporte estão as atividades finalísticas da instituição, pois é através desta Ação que são pagos os Docentes e Técnico-Administrativos em atividade.

Atualmente o indicador solicitado é o total de Alunos Matriculados nos cursos de graduação da instituição. Em 2010, a meta prevista no Projeto de Lei Orçamentária e depois no Plano de Metas levou em consideração que todas as vagas de todos os cursos e em todos os semestres estariam totalmente preenchidas, sem levar em consideração a evasão e também o não preenchimento de vagas nos processos seletivos. Portanto, quando se considera a previsão LOA de 4.630, atingiu-se 90,28% do previsto. Quando se considera a previsão redimensionada no Plano de Metas, atingiu-se 96,45%.

Foi autorizada uma dotação orçamentária de R\$ 53.716.055,00, que foi executada em 98,90%. Desse valor, 83,37% representa despesas de pessoal, que são as chamadas despesas obrigatórias. As demais despesas referem-se a despesas de capital, principalmente para compra de equipamentos e despesas de custeio para a manutenção da Instituição.

2.3.6.1.8.1. Indicadores Internos da Ação 4009

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de alunos matriculados e os que realmente foram matriculados. Contudo, propõem-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG outros indicadores:

- Número de alunos matriculados no ano X / Número de alunos matriculados no ano X-1;

Finalidade: Conhecer a diferença percentual de alunos matriculados em relação ao ano anterior. Esta relação no período 2007/2008 foi de 1,14 ou 14% de acréscimo. Para 2010, este indicador foi de (4.334

/ 3349) 1,29. De acordo com esse indicador, verifica-se o rápido crescimento no número de alunos na UNIFAL-MG, com um crescimento de 29% em 2010 com relação a 2009.

- Número de aluno-equivalente / número de alunos absolutos

Finalidade: o aluno-equivalente é a base da matriz de alocação de recursos das universidades federais. O indicador do aluno-equivalente em relação ao aluno absoluto pode indicar em que sentido está ocorrendo a variação do aluno-equivalente (crescimento ou decréscimo). Como o aluno-equivalente é um parâmetro gerado para equilibrar a relação de custos entre as IFES, o aluno-equivalente pode direcionar a evolução de custo da instituição. Caso haja aumento no índice, significa que houve aumento de orçamento maior que o aumento do número de alunos. Essas diferenças ocorrem quando há um aumento de alunos em cursos de custo maior para a instituição, isso porque, na composição do “aluno-equivalente” existem fatores que mensuram o custo dos cursos como: peso de grupo (cursos mais dispendiosos como odontologia tem peso maior), *campus* fora de sede (custos logísticos), cursos noturnos, dentre outros. Em 2008, este índice foi de 2,58. Para 2009, esse índice foi de 2,03 ($6.800 / 3.349 = 2,03$). Em 2010, este índice foi de 1,78 ($7.729,84 / 4.334 = 1,78$). Essa queda no índice é reflexo do aumento no número de alunos provenientes de cursos que apresentam um custo mais baixo para instituição, como é o caso dos cursos da área de humanas.

- Número absoluto de alunos / Número absoluto de professores – RAP

Finalidade: Relação entre o número absoluto de alunos e o número absoluto de professores.

O indicador faz uma relação absoluta entre o número de alunos por professor. Esta relação não deve ser confundida com a “Relação Aluno-Professor” do Programa REUNI, que considerava também um fator de dedicação à Pós-Graduação. Em 2008, esta relação foi de 11,01. Em 2009, o índice foi 10,09. A diminuição deste índice se dá em função de que em um processo de expansão, a entrada de professores é feita de maneira mais rápida, uma vez que os cursos precisam se estruturar, enquanto a entrada de alunos acontece de forma gradativa, estabilizando-se somente quando se alcança o último período do curso e as novas entradas são compensadas pelas saídas. Para 2010, este indicador foi 12,41 ($4.334 / 349 = 12,41$). A tendência é que haja aumento nesse índice até que se atinja a estabilidade em 2014 (período em que todos os cursos tenham concluintes).

2.3.6.1.9. Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Tabela 34. Dados Gerais da Ação 4086

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Unidade Mantida

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 2

Plano de Metas: 2**Realizado: 2**

Esta ação conta com recursos da Fonte 250 que é a de Recursos Diretamente Arrecadados (RDA). Os recursos nesta Ação são investidos na compra de material de consumo para o Laboratório Central de Análises Clínicas e para as Clínicas Odontológicas. Em 2010 esta Ação teve uma Dotação Orçamentária de R\$ 400.000,00. Contudo, não houve arrecadação suficiente para o orçamento previsto, dessa forma, adquiriram-se materiais de consumo para as Clínicas Odontológicas e o Laboratório Central de Análises Clínicas por meio da compra de material de consumo com os recursos arrecadados, na ordem de R\$ 271.383,00.

2.3.6.2. Descentralizações de Créditos

Os créditos orçamentários recebidos por Descentralização dentro do Programa Brasil Universitário foram os seguintes:

2.3.6.2.1. Objeto: Construção de prédio para abrigar parte dos cursos de graduação no *campus* de Varginha da UNIFAL-MG

Programa de Trabalho: 12364107385510001

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Portaria nº 808, de 29 de Junho de 2010

Vigência: Junho de 2010 a Junho de 2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.097.027,42

Valor Executado: R\$ 1.097.027,42

Metas para 2010: Elaborar o projeto da construção (arquitetônico, estrutural, elétrico, hidráulico, lógica, telefonia e combate a incêndio); elaborar e processar a licitação e contratar (elaboração de edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho); início da execução da obra (contratação e recebimento parcial dos serviços);

Metas para 2011: Término da execução e recebimento da obra.

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 1.250 m2 de área para abrigar os cursos de graduação do *campus* Varginha.

Resultados Alcançados: A construção do “Prédio A” no *campus* Varginha, com área de 1.250 m2, foi licitado por meio da Tomada de Preços Nº 3 sua fase principal, a Instalação de Gesso e Pintura através do pregão 194/2010 e a parte elétrica no pregão 226/2010. Não foi possível iniciar a obra em 2010 devido ao excesso de chuvas que ocorreram no mês de dezembro, portanto, sua construção se dará em 2011 até o seu prazo de vigência.

2.3.6.2.2. Objeto: Termo de Cooperação: Apoio Financeiro destinado à manutenção das IFES

Programa de Trabalho: 12364107340090031

Origem dos Recursos: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Liberação: Dezembro de 2010

Período de Execução: Julho /2010 a Dezembro/2010

Valor Descentralizado: R\$ 4.324.706,00

Valor Executado: R\$ 4.324.211,36

Objetivo: Manutenção das IFES

Resultados: O valor executado nesta Ação refere-se à Emenda Parlamentar da Bancada Mineira, distribuídos entre as Instituições mineiras em forma de apoio à manutenção das Instituições Federais de

Ensino Superior do estado de Minas Gerais. Os recursos foram utilizados para aquisição de materiais de consumo, materiais permanentes, serviços terceirizados, energia elétrica, dentre outros. Foi possível também a aquisição de dois microônibus e a contratação de pessoa jurídica, para fins de execução de obra, com o fornecimento de materiais, para cercamento, construção de guarita, da rede física de dados e de energia elétrica e infraestrutura, com pavimentação asfáltica, do *campus* Varginha, da UNIFAL-MG. Os créditos orçamentários foram alocados em algumas universidades, que por sua vez, descentralizou os créditos para quem de direito. No caso da UNIFAL-MG, os recursos foram oriundos da Universidade Federal de Lavras, que descentralizou também para UNIFEI, UFVJM e UFTM.

2.3.7. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tabela 35. Dados Gerais do Programa 1375

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Objetivos Específicos	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Gerente executivo	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

2.3.7.1. Principais Ações do Programa 1375

Tabela 36. Principais Ações do Programa 1375

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	364	1375	4006	A	3	Unidade	77	66	83
12	571	1375	8667	A	3	Unidade	140	220	280

2.3.7.1.1. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tabela 37. Dados Gerais da Ação 4006

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento

	pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Aluno Matriculado

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 77

Plano de Metas: 77

Realizado: 66

A UNIFAL-MG iniciou o ano de 2010 com três programas recomendados pela CAPES: O de Ciências Farmacêuticas que iniciou suas atividades em agosto de 2005, o de Química que iniciou em março de 2008 e o Multicêntrico em Ciências Fisiológicas iniciado em março de 2009. Havia a perspectiva que um quarto programa, o de Ecologia e Tecnologia Ambiental, iniciasse suas atividades em março de 2010. Contudo, a sua recomendação pelo CTC da CAPES foi dada tardiamente, em 25-02-2010, o que permitiu o efetivo início do programa somente em agosto de 2010. A ausência da seleção no primeiro semestre do Programa de Ecologia e Tecnologia Ambiental foi, portanto, um dos principais motivos do percentual executado nessa ação ter ficado aquém do previsto (86%). Além disso, os outros três programas projetaram um aumento de vagas que elevaria o teto executado em 2009. Contudo, devido à dificuldade encontrada com infraestrutura laboratorial dos docentes recém-credenciados, altíssima carga horária dedicada às aulas de graduação (os 58 docentes credenciados nos programas tiveram em média 16,7 hora/aula semanais na graduação), e desempenho aquém do ponto de corte dos candidatos nos processos seletivos dos programas, o número de vagas totais ficou ligeiramente abaixo do previsto inicialmente.

Foi previsto e aprovado um orçamento de R\$ 968.185,00 para esta Ação. Deste orçamento, R\$150.000,00 são da fonte 112 (recursos do tesouro nacional) oriunda de recursos da Matriz Orçamentária. A outra parte R\$ 818.185,00 são recursos da fonte 250 (recursos diretamente arrecadados). Dos recursos da fonte 250, R\$ 731.785,00 refere-se a previsão de arrecadação com cursos de especialização e o restante R\$ 86.400,00 estavam direcionados para pagamento de bolsas de mestrado, contudo sua arrecadação origina-se de serviços administrativos como valores de taxas e multas recebidos pela UNIFAL-MG. Como em 2010 o gerenciamento dos cursos de especialização foi realizado pela Fundação de Apoio, não houve, portanto, receitas provenientes desses cursos. A UNIFAL-MG teve a sua disposição um orçamento real de R\$ 150.000,00 + R\$ 86.400,00 = R\$236.400,00. Do valor disponível foram efetuadas despesas de R\$ 236.362,00, ou seja, 99,98%. Foram concedidas 6 bolsas mensais de pós-graduação pagas com recursos do orçamento. Os recursos para a compra de material de consumo foram distribuídos aos grupos de pesquisa ligados aos programas de pós-graduação, o mesmo ocorrendo com os serviços.

2.3.7.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4006

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de alunos matriculados e o quantitativo de alunos realmente matriculados. Contudo, outros indicadores são propostos como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG:

- Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de alunos matriculados em relação ao exercício anterior. Este indicador mostra a progressão no ingresso do número de alunos na Pós-Graduação. Em 2008, o indicador foi de 1,44, e em 2009 foi de 1,33. Para 2010, esse indicador foi de $(66/54= 1,22)$, ou seja, um aumento de 22% no número de alunos comparado ao ano de 2009.

2.3.7.1.2. Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Tabela 38. Dados Gerais da Ação 8667

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de sus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Produto: Pesquisa Publicada

Unidade de Medida: Unidade

Previsto LOA: 140

Plano de Metas: 250

Realizado: 220

Foram publicados 220 artigos derivados de pesquisas realizadas com auxílios provenientes do orçamento e de recursos obtidos de agências de fomento por meio de projetos de pesquisa individuais e institucionais nos últimos dois anos, 2008 e 2009. O resultado de publicações ficou 57,14% superior ao estimado na Proposta Orçamentária e 12% inferior ao redimensionamento ocorrido no Plano de Metas Institucional.

Além dos artigos completos publicados em periódicos (220), foram publicados livros (10), capítulos de livros (34), textos em jornais de notícias/revistas (108), trabalhos completos em anais de congressos (123), Resumos expandidos publicados em anais de congressos (61), resumos em anais de congressos (301), apresentações de trabalho (274), e demais produções Bibliográfica (32). Outras produções técnicas foram desenvolvidas: Softwares sem registro de patente (8), Produtos tecnológicos (2), Trabalhos técnicos (42) e demais tipos de produção técnica (77). Produções artísticas/cultural (5).

Em relação aos anos anteriores houve um acréscimo significativo de pesquisas publicadas. Esse fato está associado ao ingresso de docentes no ano de 2009, que vieram contribuir para o aumento substancial do número de artigos. Em 2008 a UNIFAL-MG possuía 126 doutores e 69 mestres. Em 2009 estes números cresceram para 207 e 108, respectivamente de doutores e mestres.

Outro fator que certamente contribuiu para o aumento acima do previsto da produção docente foram as pesquisas desenvolvidas dentro dos programas de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Ciências Fisiológicas e Química durante o ano anterior, que impactaram sobremaneira no aumento da produção dos docentes orientadores da Pós-graduação da Unifal-MG, principalmente os do Programa de Química que teve no início de 2010 seus primeiros egressos e, conseqüentemente, suas primeiras produções bibliográficas. Outro ponto relevante é o aumento do número de pós-doutores atuando na instituição. A instituição fechou o ano de 2010 com 4 bolsistas PNPd-CAPES e 1 bolsista de Pós-doutoramento FAPEMIG.

Por fim, mas não menos importante, o aumento da produção científica está associada também ao aumento da captação de recursos junto às agências de fomento (em 2008 foi de R\$ 1,8 milhão, em 2009 foi de R\$ 3,2 milhões, e em 2010 foi de R\$ 3,7 milhões), do aumento de bolsas de iniciação científica (151 bolsas em 2008, 216 bolsas em 2009 e 256 bolsas em 2010) e pós-graduação (20 bolsas em 2008, 29 bolsas em 2009 e 54 bolsas em 2010).

Foram executados 99,55% do orçamento destinado nesta Ação. Os recursos foram usados no pagamento de bolsas de iniciação científica (PROBIC) e material permanente. Atualmente são 47 bolsas mensais de iniciação científica pagas com recursos do orçamento. Para a compra de material permanente foram apresentadas propostas pelos grupos, por meio de edital específico.

2.3.7.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 8667

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de pesquisas publicadas e o quantitativo de pesquisas realmente publicadas. Contudo, propõem-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG outros indicadores:

- Número de pesquisas publicadas no ano X / Número de pesquisas publicadas no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de pesquisas publicadas em relação ao exercício anterior. O indicador foi de 3,64 em 2009/2008. Em 2010/2009 o indicador foi de 1,286 o que representa um aumento de 28,6% do número de pesquisa publicadas com relação ao ano anterior, esse aumento é o reflexo do aumento do número de docentes capacitados, do número de alunos e da qualidade do ensino.

- Número de pesquisas publicadas no ano X / Números de docentes na UNIFAL-MG no ano X.

Finalidade: Verificar a proporção do número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes em efetivo exercício na instituição. Este indicador busca conhecer o número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes. No ano de 2009, esta relação foi 0,53, esse valor ficou bem acima da expectativa do Plano de Metas 2009, cujo valor esperado era de 0,23. Esta diferença aconteceu pelo grande número de pesquisas publicadas. Para 2010, o indicador foi $(220 / 341 = 0,5014)$. Esse aumento bastante representativo (50,14%) é justificado pela eficácia do corpo docente da UNIFAL-MG.

2.3.7.2. Descentralizações de Créditos

Os créditos orçamentários recebidos por Descentralização dentro do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica foram os seguintes:

2.3.7.2.1. Objeto: Recursos captados por meio de Editais da CAPES

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Além dos recursos orçamentários administrados pela UNIFAL-MG existem ainda os recursos vinculados a Editais através de projetos específicos predominantemente de caráter finalístico. A Pró-

Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação gerencia recursos de alguns programas por meio de submissão de projetos juntos a CAPES. Em 2010, ocorreram três descentralizações de créditos conforme a seguir:

Programa de Trabalho: 12364137504870001

- Programa Demanda Social com bolsas de mestrado para os programas de Química e Ciências Farmacêuticas. As bolsas deste programa são pagas mensalmente para alunos matriculados nos programas da UNIFAL-MG. As bolsas atualmente são pagas diretamente pela CAPES, contudo, ainda nos primeiros meses de 2010 foram pagas mediante descentralização de créditos à UNIFAL-MG e pagas aos alunos. No mês de janeiro foram pagas 13 bolsas de R\$ 1.200,00 e no mês de fevereiro foram pagas 12 bolsas de R\$ 1.200,00, perfazendo um total de R\$ 30.000,00.

Programa de Trabalho: 12364137504870001

Programa PROAP (Pró-Equipamento) fornece recursos de custeio para pagamento de diárias, materiais de consumo, serviços, dentre outros. No ano de 2010 foram disponibilizados R\$ 96.000,00 em créditos, que foram utilizados em 95,28% no pagamento de diárias de servidores e colaboradores eventuais, materiais de consumo e serviços.

Programa de Trabalho: 12571137540190001

- Programa PROAP para aquisição de equipamentos de pequeno porte no âmbito da Instituição. Foram disponibilizados R\$ 149.700,00, que foram utilizados totalmente para aquisição de um Analisador Hematológico, Sistema Portátil para Fotossíntese, Espectroradiômetro, Analisador de Osmolalidade e Estereotáxico Dual Digital.

2.3.8. Outras Descentralizações de Créditos

A UNIFAL-MG gerenciou créditos orçamentários obtidos por meio de descentralização orçamentária de outros órgãos através da submissão de projetos em Editais diversos, conforme consta a seguir:

2.3.8.1. Objeto: Aquisição de material de consumo e permanente para atender às necessidades do Programa Incluir 2009 – UNIFAL-MG

Programa de Trabalho: 1236413772C680001

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Portaria n°: 2.113, de 1º de dezembro de 2010

Valor Descentralizado: R\$ 98.209,00

Valor Executado: R\$ 27.500,00

Justificativa: A presente proposta tem como foco central a inclusão social da pessoa com necessidades educacionais especiais, tanto da comunidade interna, quanto externa à instituição, entendendo que é fundamental empreender esforços, no sentido de uma mobilização institucional. Portanto, propusemos a reestruturação do Núcleo de Acessibilidade da UNIFAL-MG, como o caminho para a eliminação dos obstáculos que impeçam, interrompam ou excluam a formação plena de pessoas com necessidades especiais.

Resultados: Dando continuidade às Ações do Programa Incluir na UNIFAL-MG, foi submetido um Plano de Trabalho junto à Secretaria de Educação Superior também em 2010, referente à Fase II de Reestruturação do Núcleo de Acessibilidade. O Plano de Trabalho foi aprovado e os recursos foram descentralizados. A portaria somente foi publicada no dia 06/12/2010. Com os recursos foi adquirida uma Plataforma de recurso vertical. O Núcleo vai solicitar os recursos não executados em 2010 devido ao curto prazo para sua execução.

2.3.8.2. Objeto: Inserção social de portadores de Necessidades Especiais e Autonomia

Programa de Trabalho: 1236413772C680001

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Portaria n°: 1708 de 01 de dezembro de 2009

Vigência: Dezembro/2009 a Novembro/2010

Valor Descentralizado: R\$ 51.703,29

Valor Executado: R\$ 40.469,75

Justificativa: Considerando que a extensão universitária é a atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira, e de contribuir significativamente para a transformação social, surgiu a ideia de elaborar este Programa que integra professores, técnico-administrativos, acadêmicos da Universidade Federal de Alfenas, acadêmicos da Empresa Júnior FarmAlfenas (com a finalidade de preparar alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE-Alfenas-MG), tutores e dirigentes para o desenvolvimento das atividades relacionadas à manipulação higiênica e sanitária de condimentos, conforme legislações vigentes. Serão estimuladas: auto-estima, aproveitamento de habilidades, inserção social e cidadania. Os alunos serão orientados sobre higiene pessoal, a utilização de manipuladores de alimentos, boas práticas de produção, regras de edificação, rotulagem, controle de qualidade, custos e sobre a construção de banco simples de dados.

Resultados: No ano 2010 foi dada continuidade as atividades de preparação dos alunos da APAE de Alfenas, assim como para tutores e dirigentes, para o desenvolvimento de atividades de manipulação higiênica e sanitária de condimentos. Foram efetuadas despesas no valor de R\$ 40.469,75 para aquisição dos itens necessários para a realização das atividades. Foram efetuadas despesas com materiais hospitalares, materiais de expediente, estagiários, confecção de *baners* e camisetas, notebook, liquidificador industrial, microcomputador, projetor multimídia e agitador de tubos.

2.3.8.3. Objeto: Projeto Institucional de Formação Continuada – Rede Nacional de Formação Continuada

Origem dos Recursos: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

Programa de Trabalho (Custeio): 12128144863330001

Programa de Trabalho (Capital): 12847144805090001

Vigência: Setembro/2010 a Setembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 124.865,79

Valor Executado: R\$ 54.761,70

Objetivos:

- Oferecer cursos voltados para a formação docente em diferentes etapas e modalidades da educação básica, a fim de que a educação seja de qualidade e seja construída em bases científicas e técnicas sólidas;
- Contribuir para a formação dos profissionais do magistério, como compromisso com um projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais;
- introduzir e consolidar a idéia de “formação em rede”, possibilitando discussões, reflexões, encaminhamentos e pesquisas e outras ações que promovam uma retroalimentação positiva que irá contribuir para a consolidação dessa rede.

Resultados: Foram disponibilizados R\$ 124.865,79, sendo R\$ 121.195,79 de custeio e R\$3.670,00 de capital. Foram empenhados R\$51.480,71 de custeio (serviços gráficos, reprografia e material de expediente e R\$ 3.280,99 de capital (Projetor, Microcomputador e Impressora a Laser).

2.3.8.4. Objeto: Projeto 336/2009 – Aquisição de Equipamentos

Programa de Trabalho: 19572046120950001

Origem dos Recursos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Valor Descentralizado: R\$ 615.639,00

Valor Executado: R\$ 600.211,50

Além dos projetos submetidos a CAPES, a UNIFAL-MG, teve também, projetos financiados pelo FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Assim como os projetos submetidos a CAPES, estes obedecem aos critérios estabelecidos em seus editais. O acompanhamento e avaliação dos resultados desses projetos são feitos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Com os recursos disponibilizados foi possível a aquisição de diversos equipamentos: Espectrofotômetro de RMN por transformação de Fourier para magneto superconductor, Sistema de Microscopia e Análise de Imagem Digital, Sistema de Detecção de Sequência ABI 7500, Zebrafish modelo Stand Alone e Sistema de Liofilização Labconco.

2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

Tabela 39. Identificação da Unidade Orçamentária (UO)

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Alfenas	26260	153028

2.4.1. Programação Orçamentária da despesa

2.4.1.1. Programação das Despesas Correntes

Tabela 40. Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	31.504.063	49.598.133	-	-	9.964.160	15.331.032	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	-	-	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	21.854.305	16.990.000	-	-	2.527.590	2.117.580	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordina- -nários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	1.672	1.364	-	-	184.500	10		

Outras Operações	-	-	-	-	-	-
Total	53.356.696	66.586.769	-	-	12.307.250	17.448.602

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.1.2. Programação das Despesas de Capital

Tabela 41. Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	10.036.906	11.971.955	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	322.834	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	510.000	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	907.000	789.991	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		9.962.740	11.181.964	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.1.3. Resumo da Programação de Despesas

Tabela 42. Resumo da Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	9.964.160	15.331.032	10.036.906	11.971.955	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	2.527.590	2.117.580	322.834	-	-	-
	Especiais	Abertos	10.000	-	510.000	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	194.500	10	907.000	789.991	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		12.307.250	17.448.602	9.962.740	11.181.964	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Tabela 43. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153028	2884609010005	100.649,00	-	-
		153028	28846090100G	13.466,00	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	155002	1212210672272	-	-	10.040,61
		155002	1236413772C68	-	-	29.076,17
		153163	1236410734009	-	-	2.163,49
		153163	1236410734009	-	-	1.120.428,52
		153163	1236410734009	-	-	862.066,17
		154003	1236413750487	-	-	30.000,00
		154003	1236413750487	-	-	91.440,45
153173	1212814486333	-	-	51.480,71		
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	240901	1957204612095	600.211,50	-	-
		155002	1236410738551	1.097.027,42	-	-
		155002	1236413772C68	27.500,00	-	-
		155002	1236413772C68	11.393,58	-	-
		153032	1236410734009	2.116.927,00	-	-
		153032	1236410734009	224.789,67	-	-
		154003	1212810618429	101.455,90	-	-
		154003	1257113754019	149.700,00	-	-
		153173	1212810618429	84.900,00	-	-
153173	1284714480509	3.280,99	-	-		

Fonte: Siafi Operacional

Análise Crítica

Os créditos de movimentações da Tabela 43 referem-se predominantemente às descentralizações de créditos recebidas pela UNIFAL-MG vinculada a projetos específicos e que não constavam na Lei Orçamentária Anual da Instituição. Estes créditos foram mencionados ao longo do Relatório de Gestão nos itens 2.3.4.2, 2.3.5.2, 2.3.6.2, 2.3.7.2 e 2.3.8. Esses créditos foram importantes para a manutenção da estrutura universitária como a Emenda Parlamentar de Bancada Mineira, que possibilitou também a aquisição de dois micro-ônibus, adequação e estruturação de rede elétrica e de

dados, dentre outros. Também nos créditos recebidos estão aqueles vinculados a Editais de Agências de Fomento a pesquisa, inserção social, capacitação, dentre outros. Nesse caso os Editais são abertos e a Instituição, por meio de seus servidores em grupos de pesquisa, cursos ou parte administrativa submete seus projetos e caso aceitos os recursos financeiros são disponibilizados para atender ao projeto. Dessa forma, o gerenciamento desses recursos está vinculado aos projetos que lhe deram origem e os recursos devem ser despendidos em consonância com a forma planejada. A UNIFAL-MG vem seguindo a contendo os preceitos das descentralizações de créditos e termos de cooperação, devolvendo os valores que não foram executados ao órgão de origem uma vez que a Instituição tem obtido sucesso nos processos licitatórios através da aquisição certa e com economia.

2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Tabela 44. Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	10.240.917	9.393.646	10.240.554	9.363.828
Convite	-	3.129	-	3.129
Tomada de Preços	702.642	578.942	702.642	578.942
Concorrência	1.565.117	37.949	1.565.117	37.949
Pregão	4.402.531	2.009.700	4.402.168	1.979.882
Concurso	800	-	800	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	3.569.827	6.763.926	3.569.827	6.763.926
Contratações Diretas	1.319.388	1.195.809	1.319.388	1.178.723
Dispensa	1.169.852	988.096	1.169.852	987.219
Inexigibilidade	149.536	207.713	149.536	191.504
Regime de Execução Especial	28.547	26.037	28.547	26.037
Suprimento de Fundos	28.547	26.037	28.547	26.037
Pagamento de Pessoal	54.842.803	69.560.578	54.842.803	69.559.410
Pagamento em Folha	54.518.805	69.069.909	54.518.805	69.069.909
Diárias	323.998	490.669	323.998	489.501
Outros	1.213.360	1.705.762	1.213.360	1.509.897

Fonte: Siafi Gerencial e Siafi Operacional

2.4.2.1.2. Despesas correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 45. Despesas correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	53.659.183	68.043.401	53.659.183	68.043.401			53.657.951	68.043.401
11- Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	34.073.720	43.683.012	34.073.720	43.683.012	-	-	34.072.488	43.683.012
01- Aposentadorias e reformas	10.325.241	11.961.600	10.325.241	11.961.600	-	-	10.325.241	11.961.600
13-Obrigações patronais	6.792.426	8.886.471	6.792.426	8.886.471	-	-	6.792.426	8.886.471
Demais elementos do grupo	2.467.796	3.512.318	2.467.796	3.512.318	-	-	2.467.796	3.512.318
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	10.560.577	13.196.250	8.863.943	11.059.042	1.028.545	2.137.208	9.531.669	10.815.106
30-Material de consumo	2.607.726	3.498.221	2.162.704	2.866.069	445.022	632.152	2.162.704	2.866.001
39-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.738.197	3.548.328	2.361.268	2.518.719	376.929	1.029.609	2.361.268	2.501.634
37-Locação de mão-de-obra	2.538.737	2.482.222	2.505.898	2.334.222	32.839	148.000	2.505.535	2.304.474
Demais elementos do grupo	2.675.917	3.667.479	1.834.073	3.340.032	173.755	327.447	2.502.162	3.142.997

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 46. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	9.790.859	11.181.321	4.455.353	2.780.209	5.335.506	8.401.112	4.455.353	2.780.209
51-Obras e instalações	5.617.246	7.005.638	2.109.439	922.082	3.507.807	6.083.556	2.109.439	922.082
52-equipamentos e material permanente	4.173.293	4.174.863	2.345.594	1.857.307	1.827.699	2.317.556	2.345.594	1.857.307
39-Outros serviços de terceiros pj	320	820	320	820	-	-	320	820
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Análise Crítica:

Observa-se pela Tabela 46 que no exercício de 2010 não houve movimentação orçamentária em grupos de Inversão Financeira e Amortização de Dívidas. Quanto às despesas de capital existe movimentação nos elementos 51 (obras e construções) e 52 (material permanente). Observa-se pela tabela que houve crescimento das Despesas de Capital. Esse crescimento deve-se principalmente ao processo de expansão vivenciado pela Instituição. Vários cursos foram criados, servidores foram contratados e assim a demanda por novas construções e aquisição de equipamentos aumentou. Foram criados dois novos *campi* e uma nova unidade na sede (Alfenas). Além do aumento das despesas empenhadas com recursos de investimento, observa-se também que o valor liquidado no exercício tem sido pequeno em relação ao total empenhado. Este fato ocorre, principalmente, no elemento 51 (obras e

construções), tendo em vista que a UNIFAL-MG vem num processo de crescimento desde 2005 acumulando diversas obras.

Todos os projetos são realizados pelo setor de engenharia da Instituição, assim como o acompanhamento e fiscalização. Este acúmulo tomou grandes dimensões tendo em vista que o setor conta com apenas um engenheiro, um arquiteto e um assistente em administração. Com o déficit de servidores, os projetos são entregues com atrasos e, conseqüentemente, retardando também os processos licitatórios. Essa cadeia faz com que as obras sejam licitadas no segundo semestre, ficando parte de sua liquidação em restos a pagar. Contudo, há que se ressaltar que mesmo em atraso todos os projetos tem se concretizado. Essa situação foi revista no ano de 2010 e diversas ações serão implementadas em 2011 para que se possa resolver o problema e acertar o cronograma de obras.

2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Tabela 47. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	44.013	2.006.362	44.013	1.855.280
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	44.013	2.006.362	44.013	1.855.280
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	2.246	532.578	2.246	505.578
Dispensa	2.246	525.836	2.246	498.836
Inexigibilidade	-	6.742	-	6.742
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	69.511	84.847	69.511	80.717
Pagamento em Folha	35.500	13.391	35.500	13.391
Diárias	34.011	71.456	34.011	67.326
Outras	194.938	36.658	179.338	35.932

Fonte: Siafi Gerencial

Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

Análise crítica

Os recursos de capital recebidos por movimentação financeira foram obtidos mediante projetos vinculados a Editais e Planos de Trabalho para projetos específicos da Instituição junto ao Ministério da Educação e Emenda Parlamentar da Bancada Mineira. Os recursos já tinham destinação vinculada aos seus projetos, como por exemplo, a construção de um prédio no *campus* Varginha que foi obtido mediante Plano de Trabalho enviado ao Ministério. Houve também os Editais da Capes para compra de equipamentos em que a Instituição entra com a contrapartida do espaço físico para sua instalação. Deve-se ressaltar que os créditos recebidos mediante descentralização são de grande importância para a consecução dos objetivos da UNIFAL-MG, pois, os créditos orçamentários aprovados na Lei são insuficientes para atender todas as demandas da Universidade.

2.4.3. Indicadores Institucionais

Foram elaborados indicadores institucionais para algumas ações específicas para que as metas estipuladas pudessem ser mais precisas, tornando-se assim mais próximas da realidade e fazendo com que a previsão dos quantitativos físicos e financeiros de cada ação fique cada vez mais próximos dos executados. Portanto, naquelas ações em que se julgou necessário atribuir indicadores institucionais internos para dar suporte nas tomadas de decisões, encontrar-se-á os subitens específicos: 2.3.2.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 2004; 2.3.2.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 2010; 2.3.2.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 2011; 2.3.5.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4572; 2.3.6.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 11F0; 2.3.6.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 11O2; 2.3.6.1.5.1. Indicadores Internos da Ação 4002; 2.3.6.1.8.1. Indicadores Internos da Ação 4009; 2.3.7.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4006; 2.3.7.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 8667.

3. Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não houve no período.

3.2. Análise Crítica

Como não houve Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, portanto não há análise crítica deste item.

4. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

4.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Tabela 50. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	362	362	-	-
2008	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	6.364.052	9.982	5.904.293	449.776
2008	1.035.550	3.646	956.154	75.750
Observações:				

Fonte: Siafi Gerencial

4.2. Análise Crítica

Os valores inscritos em restos a pagar são gerenciados com muito afino pela instituição por se tratar de valores referentes à orçamentos de exercícios anteriores, ou seja, os objetos contratados devem ser entregues nas condições contratuais e no tempo correto, uma vez que, em contrário a Instituição não recupera o referido orçamento. A maioria de restos a pagar refere-se aos não processados, ou seja, aqueles no qual o objeto ainda não foi entregue ou somente entregue parcialmente. Dessa forma, observa-se que o valor cancelado é muito pequeno em relação ao total: 0,15% em 2009 e 0,35% em 2008. Observa-se também que o saldo a pagar referente aos exercícios de 2008 e 2009 ficou pequeno: 7,06% em 2009 e 7,31% em 2008. Grande parte dos restos a pagar de 2009 foi referente a construções provenientes dos programas de expansão que foram licitadas no segundo semestre de 2009 e tiveram parte de sua execução em 2010.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.

5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos

Tabela 51. Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo				
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	449	63	28
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	01	-	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.3 Servidores com Contratos Temporários	08	-	-	-
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos	-	-	-	-
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	-	16	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	-	-	-	-
2 Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	25	-	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	01	-	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2.2.4 Sem vínculo	-	-	-	-
2.2.5 Aposentado	-	-	-	-
2.3 Funções gratificadas				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	93	-	-
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3 Total	10	583	-	-

Fonte: Progepe 2010

5.1.2. Composição do Quadro de Servidores Ativos por Faixa Etária

Tabela 52. Composição do Quadro de Servidores Ativos por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	73	167	130	65	15
1.3. Servidores com Contratos Temporários	04	03	01	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	01	09	04	02	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	02	04	08	12	-
2.3. Funções gratificadas	12	36	33	12	-

Fonte: Progepe 2010

5.1.3. Composição do Quadro de Servidores Ativos por Nível de Escolaridade

Tabela 53. Composição do Quadro de Servidores Ativos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	01	02	52	36	92	99	184
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	01	01	05	01
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	01	-	05	07	13
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	05	09	32	12	35

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Progepe 2010

5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.2.1. Composição do Quadro de Servidores Inativos

Tabela 54. Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	92	05
1.1 Voluntária	84	04
1.2 Compulsório	-	-
1.3 Invalidez Permanente	08	01
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional	49	-
2.1 Voluntária	47	-
2.2 Compulsório	02	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-

Fonte: Progepe 2010

5.2.2. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão

Tabela 55. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	43	-
2. Proporcional	-	-

Fonte: Progepe 2010

5.3. Composição do Quadro de Estagiários

Tabela 56. Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	-	-	-	-	-
<input type="checkbox"/> Área Fim	-	-	6	9	15.464,62
<input type="checkbox"/> Área Meio	-	-	-	1	1.717,82
Nível Médio	-	-	-	-	-
<input type="checkbox"/> Área Fim	-	-	-	-	-
<input type="checkbox"/> Área Meio	-	-	-	-	-

Fonte: Progepe 2010

5.4. Quadro de custos de recursos humanos

Tabela 57. Quadro de custos de recursos humanos

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	21.404.074,09	6.604.495,98	13.486.477,21	1.313.100,90	-	-	-	42.808.148,18
2009	34.073.719,68	13.391.527,01	18.423.178,05	2.241.518,42	17.496,20	-	-	68.147.439,36
2010	43.683.011,60	69.795,37	3.913.659,73	3.569.482,58	672.176,23	823.189,02	75.631,44	52.806.945,97
Servidores com Contratos Temporários								
2008	218.889,47	-	31.052,76	30.500,90	-	-	-	280.443,13
2009	262.355,83	-	26.021,86	18.336,22	-	-	-	306.713,91
2010	246.365,76	-	20.530,55	17.151,64	-	-	-	284.047,95
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	-	566.435,46	-	-	-	-	-	566.435,46
2009	-	578.972,74	-	-	-	-	-	578.972,74

2010	-	757.382,74	-	-	-	-	-	757.382,74
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	-	485.762,09	-	-	-	-	-	485.762,09
2009	-	627.306,37	-	-	-	-	-	627.306,37
2010	-	657.258,97	-	-	-	-	-	657.258,97

5.5 Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva

Tabela 58. Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Alfenas – Unifal – MG													
UG/Gestão: 153028/15248							CNPJ: 17.879.859/0001-15						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	85/2007	Método Assessoria Empresarial Ltda.	16/10/2007	15/10/2011	-	5	-	-	-	-	P
2007	L	O	131/2007	PH Serviços e Administração Ltda.	01/01/2008	31/12/2010	-	22	-	-	-	-	P
2010	L	O	20/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	8	-	-	-	-	A
2010	L	O	21/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	3	-	-	-	-	A
2010	L	O	22/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	3	-	-	-	-	A
2010	L	O	106/2010	Soma Terceirização e Ltda.	26/07/2010	25/07/2011	-	4	-	-	-	-	A
2009	L	O	26/2009	Diagonal Conservação e Limpeza Ltda.-EPP	17/03/2009	16/03/2010	-	9	-	-	-	-	E
2008	V	O	43/2008	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	15/10/2008	14/10/2011	-	8	-	-	-	-	P
2009	V	O	184/2009	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	22/10/2009	21/10/2011	-	4	-	-	-	-	P
2010	V	O	67/2010	Afeque Serviços de Vigilância Ltda.	28/05/2010	27/05/2011	-	4	-	-	-	-	A
2010	V	O	68/2010	Afeque	28/05/2010	27/05/2011	-	6	-	-	-	-	A

				Serviços de Vigilância Ltda.									
Observação:													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Tabela 59. Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Alfenas – Unifal – MG													
UG/Gestão: 153028/15248							CNPJ: 17.879.859/0001-15						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	7 (Portaria diurna 6, noturna 8, ASG Lab 34, Técnico de áudio 1)	O	131/2007	PH Serviços e Administração Ltda.	01/01/2008	31/12/2010	-	-	-	49	-	-	P
2007	2 (eletricista 1, bombeiro 1, ASG12)	O	131/2007	PH Serviços e Administração Ltda.	01/01/2008	31/12/2010	-	-	-	14	-	-	P
2007	1 (Aux adm 20, Office boy 1)	O	131/2007	PH Serviços e Administração Ltda.	01/01/2008	31/12/2010	-	-	-	21	-	-	P
2009	7 (ASG Lab 4, Portaria noturna 2, diurna 2, 44 horas 2, motorista 3)	O	26/2009	Diagonal Conservação e Limpeza Ltda.-EPP	17/03/2009	16/03/2010	-	-	-	13	-	-	E
2009	2 (Serralheiro 1, ASG 4)	O	26/2009	Diagonal Conservação e Limpeza Ltda.-EPP	17/03/2009	16/03/2010	-	-	-	5	-	-	E
2008	2 (eletricista 1, Supervisor)	O	55/2008	Diagonal Conservação e Limpeza Ltda.-EPP	27/10/2008	16/03/2010	-	-	-	5	-	-	E

	de obras 1, ASG 2, marceneiro 1)												
2008	7 (ASG Lab Prótese 1, motorista 4)	O	55/2008	Diagonal Conservação e Limpeza Ltda.-EPP	27/10/2008	16/03/2010	-	-	-	5	-	-	E
2008	4 (Lavador de veículos 1)	O	55/2008	Diagonal Conservação e Limpeza Ltda.-EPP	27/10/2008	16/03/2010	-	-	-	1	-	-	E
2007	2 (eletricista 1, Pedreiro 1, Servente pedreiro 1, marceneiro 1, serralheiro 1)	O	85/2007	Método Assessoria Empresarial Ltda.	16/10/2007	15/10/2011	-	-	-	5	-	-	P
2007	7 (ASG Lab Prótese 3, Téc. Refrig 1, Mec. equip. odont. 1, Técnico hardware 1)	O	85/2007	Método Assessoria Empresarial Ltda.	16/10/2007	15/10/2011	-	-	-	6	-	-	P
2007	1 (Secret. Atendente 6)	O	85/2007	Método Assessoria Empresarial Ltda.	16/10/2007	15/10/2011	-	-	-	6	-	-	P
2009	1 (Aux adm 5, Secret. Atendente 2)	O	181/2009	Adcon Administraçã o e conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2011	-	-	-	7	-	-	P
2009	2 (eletricista 1, marceneiro 1)	O	181/2009	Adcon Administraçã o e conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2011	-	-	-	2	-	-	P
2009	7 (ASG Lab. 3)	O	181/2009	Adcon Administraçã o e conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2011	-	-	-	3	-	-	P
2009	1 (Aux adm 1)	O	182/2009	Adcon Administraçã o e conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2011	-	-	-	1	-	-	P
2010	2 (eletricista	O	23/2010	Adcon Administraçã	19/03/2010	18/03/2011	-	-	-	4	-	-	A

	2, marceneiro 1, Serralheiro 1)			o e conservação Ltda.										
2010	7 (ASG Lab. 6, motorista 4, ASG Prótese 1)	O	20/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	-	-	11	-	-	A	
2010	2 (ASG 5, Sup. Obras 1)	O	20/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	-	-	6	-	-	A	
2010	4 (Lavador de veículos 1)	O	20/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	-	-	1	-	-	A	
2010	7 (Portaria diurna 2, noturna 2, motorista 1)	O	21/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	-	-	5	-	-	A	
2010	2 (ASG 1)	O	21/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	-	-	1	-	-	A	
2010	7 (Portaria diurna 44 horas 2, motorista 2)	O	22/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	-	-	4	-	-	A	
2010	2 (ASG 2)	O	22/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	-	-	-	2	-	-	A	
2010	1 (Secret. Atendente 4)	O	107/2010	Control Service Ltda. - EPP	26/07/2010	25/07/2011	-	-	-	4	-	-		
2010	7 (ASG Lab. 2)	O	107/2010	Control Service Ltda. - EPP	26/07/2010	25/07/2011	-	-	-	2	-	-	A	
2010	1 (Aux adm 1)	O	108/2010	Control Service Ltda. - EPP	26/07/2010	25/07/2011	-	-	-	1	-	-	A	
2010	1 (Aux adm 4)	O	109/2010	Control Service Ltda. - EPP	26/07/2010	25/07/2011	-	-	-	4	-	-	A	
2010	7 (ASG Lab. 4)	O	109/2010	Control Service Ltda. - EPP	26/07/2010	25/07/2011	-	-	-	4	-	-	A	
2010	2 (eletricista 2)	O	105/2010	Soma Terceirização e Ltda.	26/07/2010	25/07/2011	-	-	-	2	-	-	A	

2010	2 (ASG 1, jardineiro 1)	O	106/2010	Soma Terceirização e Ltda.	26/07/2010	25/07/2011	-	-	-	2	-	-	A
Observação:													
LEGENDA													
Área:													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;													
7. Outras.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

**Tabela 60. Distribuição do Pessoal Contratado mediante Contrato de Prestação de Serviço com
Locação de Mão de Obra**

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
Método Assessoria Empresarial Ltda - 85/2007	1,2,7,9	22	campus Alfenas
PH Serviços e Administração Ltda - 131/2007	1,2,7,9	106	campus Alfenas
Alpha Vigilância e Segurança Ltda – EPP - 43/2008	8	8	campus Alfenas
Alpha Vigilância e Segurança Ltda – EPP - 184/2009	8	4	campus Alfenas
Diagonal Conservação e Limpeza Ltda EPP – 26/2009	2,7,9	27	campi Alfenas, Varginha e Poços de Caldas
Diagonal Conservação e Limpeza Ltda EPP – 55/2008	2,4,9	11	campus Alfenas
Adcon Administração e conservação Ltda - 181/2009	1,2,9	12	campus Alfenas
Adcon Administração e conservação Ltda - 182/2009	1	1	campus Poços de Caldas
Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda - 20/2010	2,4,7,9	26	campus Alfenas
Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda - 21/2010	2,7,9	9	campus Varginha
Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda - 22/2010	2,7,9	9	campus Poços de Caldas
Adcon Administração e conservação Ltda - 23/2010	2	4	campus Alfenas
Afeque Serviços de Vigilância Ltda - 67/2010	8	4	campus Alfenas
Afeque Serviços de Vigilância Ltda - 68/2010	8	6	campus Alfenas
Soma Terceirização e Ltda - 105/2010	2	2	campus Alfenas
Soma Terceirização e Ltda - 106/2010	2,7	6	campus Poços de Caldas
Control Service Ltda EPP - 107/2010	1,9	6	campus Alfenas
Control Service Ltda EPP - 108/2010	1	1	campus Varginha
Control Service Ltda EPP - 109/2010	1,9	8	campus Poços de Caldas
LEGENDA: Área:			
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;			
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;			
3. Serviços de Copa e Cozinha;			
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;			

5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

5.6. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, unidade responsável pela área de Recursos Humanos informa que não tem indicadores desenvolvidos para área de pessoal, reconhecendo sua necessidade, estamos em estudo da viabilidade de desenvolvimento dos mesmos.

6. Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

6.1. Transferências efetuadas no exercício

6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

Tabela 61. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação									
CNPJ: 00378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	279	153028	84.900,00	Não Houve	84.900,00	84.900,00	16/04/10	31/12/10	4
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Lavras									
CNPJ: 22.078.679/0001-74					UG/GESTÃO: 153032				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	01	153028	4.324.706,00	Não Houve	4.324.706,00	4.324.706,00	jul/10	dez /10	4
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico									
CNPJ: 08.804.832/0001-72					UG/GESTÃO: 240981				
Informações sobre as transferências									
Moda-	Nº do	Benefi	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.

Idade	Instrumento	Círio	Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício			
							Início	Fim	
4	0336/9 -2	153028	1.846.916,00	Não Houve	615.639,00	1.231278	Jul/2009	Jul/2011	4

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Valores em R\$ 1,00

Fonte: PROAF 2010

6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Tabela 62. Resumo dos Instrumentos celebrados Pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG						
CNPJ: 17.879.859/0001-15				UG/GESTÃO: 153028		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	2	3	-	666.404,30	5.025245,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	2	3	-	666.404,30	5.025245,00

6.1.3. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

Tabela 63. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
CNPJ: 08.804.832/0001-72			UG/GESTÃO: 240981		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	

	2011 e seguintes				exercício de 2010
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1.846916,00	1.231278	615.638,00	66,66%
Termo de Compromisso					
Totais	1	1.846916,00	1.231278	615.638,00	66,66%

Fonte: PROAF 2010

6.1.4. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Não houve no período

6.1.5. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Não houve no período

6.2 Análise Crítica

A UNIFAL-MG gerenciou recursos oriundos de transferências recebidas por meio de Termos de Cooperação nos últimos dois exercícios e não houve repasses neste período. Os Termos de Cooperação foram maiores em 2010 em virtude, principalmente, dos valores recebidos da Emenda de Bancada Mineira, que foram repassados o montante para a Universidade Federal de Lavras que repassou para outras universidades, sendo a UNIFAL-MG uma das beneficiadas. As transferências são realizadas e os recursos devem ser executados no mesmo ano tendo, em vista o princípio da anualidade orçamentária. Contudo, a UNIFAL-MG possui um projeto com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico no valor de 1.846.916,00 no qual já foram repassadas duas parcelas desse recurso nos anos de 2009 e 2010 e, por fim, a terceira parcela está programada para o exercício de 2011.

7. Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.

7.1. Estrutura de controles internos da UJ

Tabela 64. Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de Controle Interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		

3.	A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4.	Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5.	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6.	Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7.	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8.	Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9.	Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10.	Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11.	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12.	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13.	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14.	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15.	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16.	Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17.	Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18.	Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19.	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20.	As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21.	As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22.	As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5
23.	A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24.	As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de				X	

qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Considerações gerais: Algumas ações serão desenvolvidas no ano de 2011 buscando a melhoria dos controles Internos da instituição, são elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação da secretaria de comunicação social, buscando estabelecer procedimentos para melhoria da comunicação interna. • Elaboração e aprovação do Planejamento Estratégico institucional e também do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2011-2015. • Elaboração e aprovação de normas relacionadas aos setores de Patrimônio, Compras, Transporte, entre outros. 					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

8. Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.

8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Tabela 65. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <i>Madeira reciclada / descarte de produtos químicos e hospitalares</i>			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <i>Torneiras automáticas, lâmpadas econômicas, vasos com caixas acopladas</i>					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X				
Considerações Gerais: Importante registrar que a Instituição está participando do Programa de Eficiência do Gasto – PEG do Ministério da Educação, assim para o ano de 2011 várias ações e campanhas para redução de consumo de energia elétrica, telefone e outros serão realizadas.					
<u>LEGENDA</u> <i>Níveis de Avaliação:</i> (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

9. Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU N°107, de 27/10/2010.

9.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Tabela 66. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Minas Gerais	18	18
	Alfenas	18	18
Subtotal Brasil		18	18
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		18	18

Fonte: Proaf 2010.

Tabela 67. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Minas Gerais	3	3
	Alfenas	3	3
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3

Fonte: Proaf 2010.

Tabela 68. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
153028	4031000035000	Uso em Serviço Público	Muito Bom	52.440,37	29/11/2002		762.624,88	
	4031000055001		Muito Bom	417.891,47	01/12/2002			
	4031000085008		Muito Bom	379.054,17	29/11/2002			
	4031000215009		Muito Bom	261.039,93	02/12/2002			
	4031000225004		Muito Bom	348.140,65	02/12/2002			
	4031000235000		Muito Bom	1.384.292,85	02/12/2002			
	4031002455005		Muito Bom	853.034,01	02/12/2002			
	4031000255000		Muito Bom	560.291,09	02/12/2002			
	4031000265006		Muito Bom	36.996,27	02/12/2002			
	4031000275001		Muito Bom	1.052.657,67	02/12/2002			
	4031000285007		Muito Bom	364.656,34	02/12/2002			
	4031000295002		Muito Bom	719.544,70	02/12/2002			
	4031000305008		Muito Bom	428.036,79	02/12/2002			
	4031000315003		Muito Bom	402.633,71	02/12/2002			
	4031000325009		Muito Bom	1.131.274,42	02/12/2002			
	4031000335004		Muito Bom	871.456,90	02/12/2002			
	4031000045006		Muito Bom	728.546,09	02/12/2002			
	4031000095003		Muito Bom	235.000,00	02/12/2002			
Total							762.624,88	

Fonte: SPIUNET e SIAFI

Análise Crítica

As alterações nos bens imóveis decorrentes do período de transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - CENTRO UNIVERSITÁRIO FEDERAL EFOA/CEUFE em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG estão em processo de regularização junto ao SPIUNET, pretende-se ainda que os registros dos imóveis concluídos recentemente sejam atualizados em 2011.

10. Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.

10.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Tabela 69. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	X				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.		X			
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	16				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		X			
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.	X				
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		X			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	40%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade					X

referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					
Considerações Gerais: Em 2010 foi criada comissão para reestruturação do setor de Tecnologia da Informação, com a reestruturação foi proposto o Regimento Interno do Núcleo de Tecnologia da Informação. Em 2011 será desenvolvido o Plano Estratégico da área de TI através de um comitê gestor, que será criado exclusivamente para esse fim.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

11. Parte A, Item 14, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/ 10/2010.

11.1. Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Não se aplica.

11.2. Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Não se aplica

11.3. Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física

Não se aplica.

11.4. Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica

Não se aplica.

11.5. Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Não se aplica.

11.6. Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Não se aplica.

11.7. Comunicações à RFB

Não se aplica.

11.8. Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Não se aplica.

11.9. Declaração

Não se aplica.

11.10. Fiscalizações Realizadas pela RFB

Não houve no período.

12. Parte A, Item 15, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010.

Em um levantamento feito nos diversos setores desta Instituição, foi possível constatar que no ano de 2010 não houve recomendações ou determinações direcionados diretamente a esta Instituição. Houve sim a edição de diversos Acórdãos referentes à área de pessoal, contudo não continham determinações, se limitavam apenas a julgar aposentadorias sem fazer qualquer determinação a este órgão.

Há de se mencionar, contudo, o Acórdão nº 4779/2010 – TCU – 2º Câmara, que foi encaminhado a esta Instituição através do Ofício nº 32494/2010/CGUMG/CGU-PR, de 29-9-2010, no qual contém um “alerta” da CGU com relação à contratação temporária, no sentido de que se observe o disposto no § 1º do art. 2º da Lei nº 8.745/93. Quanto a este alerta, temos que relatar que esta Instituição observa o comando do referido dispositivo legal quando da realização das suas contratações temporárias.

Os demais acórdãos e comunicações oficiais encaminhadas a esta Instituição não continham qualquer recomendação ou determinação.

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

13. Parte B, Item 1, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010

13.1. Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa

Tabela 70. Declaração do Contador com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG		153028	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Conformidade contábil com restrição (mês julho) devido a saldo alongado na conta transitória do passivo circulante, saldo regularizado no mês subsequente.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Alfenas	Data	15/03/11
Contador Responsável	MAURO SETSUO KIRA	CRC n°	064.346/7

14. Parte B, item 4, do Anexo II da DN nº 107, de 27/10/2010.

Não se aplica.

C. PARTE C do ANEXO II DA DN 107/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

15. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010.

Não se aplica.

16. Parte C, item 5, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

Não se aplica.

17. Parte C, item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

17.1. Indicadores de desempenho das IFES nos termos da decisão nº TCU 408/2002 – plenário e modificações posteriores

17.1.1. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$

Tabela 71. Tabela Seseu - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5
LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Tabela 72. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

Cursos	Diplomados	Ingressantes	1 + FRET	DPC	Resultado
Biociologia	19	40	1,1325	4	213,00
C. Biológicas - Bach (Ambientais/Médica)	17	40	1,1250	4	199,00
C. Biológicas – Lic.	27	40	1,1250	4	269,00
Ciência da Computação	12	40	1,1325	4	123,54
Enfermagem	37	40	1,0660	5	301,44
Farmácia	98	100	1,0660	5	1.049,68
Física	4	40	1,1325	4	108,24
Geografia – Bach.	18	40	1,1200	4	102,64
Geografia – Lic.	22	40	1,1200	4	116,56
Matemática – Lic.	7	40	1,1325	4	97,07
Nutrição – Bach.	8	20	1,0660	5	177,78

Odontologia	97	100	1,0650	5	2.341,24
Pedagogia – Lic.	33	40	1,1000	4	152,20
Química – Bach.	25	40	1,1325	4	256,50
Química – Lic.	11	40	1,1325	4	157,66
Totalização	435	700	-	-	5.665,55

NDI = Número de diplomados , no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram , no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

Peso de curso é uma medida padrão adotadas no modelo e está relacionada a custo para a manutenção do curso.

17.1.2. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

Tabela 73. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

Nome do Curso	Tipo (M/D)	Conceito Capes (1 a 7)	Nº Alunos	Peso	Resultado
Ciências Farmacêuticas	M	3	19	2	38
Química	M	4	27	2	54
Ciências Fisiológicas	M	4	13	2	26
Ciências Fisiológicas	D	4	1	2	2
Ecologia e Tecnologia Ambiental	M	3	6	2	12
Totalização			66	-	132

17.1.3. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

Tabela 74. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

Cursos	Diplomados	Ingressantes	1 + FRET	DPC	Resultado
Biotecnologia	19	40	1,1325	4	106,50
C. Biológicas - Bach (Ambientais/Médica)	17	40	1,1250	4	99,50
C. Biológicas – Lic.	27	40	1,1250	4	134,50
Ciência da Computação	12	40	1,1325	4	82,36
Enfermagem	37	40	1,0660	5	200,96
Farmácia	98	100	1,0660	5	524,84
Física	4	40	1,1325	4	54,12
Geografia – Bach.	18	40	1,1200	4	102,64
Geografia – Lic.	22	40	1,1200	4	116,56
Matemática – Lic.	7	40	1,1325	4	64,71

Nutrição – Bach.	8	20	1,0660	5	88,89
Odontologia	97	100	1,0650	5	520,28
Pedagogia – Lic.	33	40	1,1000	4	152,20
Química – Bach.	25	40	1,1325	4	128,25
Química – Lic.	11	40	1,1325	4	78,83
Totalização	435	700	-	-	2.455,14

NDI = Número de diplomados , no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram , no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

17.1.4. Número de Alunos Graduação

Tabela 75. Número de Alunos Graduação - campus Alfenas

Cursos	Alunos Matriculados no 1º Semestre	Alunos Matriculados no 2º Semestre	Total de Alunos Ano Letivo
Biomedicina	130	127	128,5
Biotecnologia	155	145	150
Ciências Biológicas (Ambientais / Médicas)	161	152	156,5
Ciências Biológicas - Licenciatura	134	171	152,5
Ciência da Computação	141	118	129,5
Ciências Sociais - Bacharelado	39	35	37
Ciências Sociais - Licenciatura	38	34	36
Enfermagem	156	153	154,5
Farmácia	495	496	495,5
Física - Licenciatura	92	78	85
Fisioterapia	96	89	92,5
Geografia- Bacharelado	145	143	144
Geografia - Licenciatura	144	131	137,5
História - Licenciatura	77	73	75
Letras - Bacharelado	37	32	34,5
Letras - Licenciatura	38	33	35,5
Matemática - Licenciatura	107	81	94
Nutrição	198	179	188,5
Odontologia	447	452	449,5
Pedagogia	151	114	132,5
Química - Bacharelado	149	164	156,5
Química - Licenciatura	128	107	117,5
Totalização	3258	3107	3182,5

Tabela 76. Número de Alunos Graduação - campus Poços de Caldas

Curso	Alunos Matriculados 1º S.	Alunos Matriculados 2º S.	Total de Alunos Ano Letivo
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Tecnologia - Diurno	187	248	217,5
Bacharelado Interdisciplinar –	185	239	212

Ciência e Tecnologia – Noturno			
Totalização	372	487	429,5

Tabela 77. Número de Alunos Graduação - *campus* Varginha

Curso	Alunos Matriculados 1º S.	Alunos Matriculados 2º S.	Total de Alunos Ano Letivo
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Economia - Diurno	262	173	217,5
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Economia - Noturno	151	305	228
Totalização	413	478	445,5

O Total de Alunos Graduação nos três *campi* é 4.057,05 é o somatório dos alunos matriculados nos dois semestres e dividido por dois.

17.1.5. Número de Professores Equivalentes

Tabela 78. Número de Professores Equivalentes

Regime de Trabalho	Peso	Efetivo	Substituto	Total de Professor	Professor Equivalente
20 horas/semana	0,50	8		8	4
40 horas/semana	1,00	333	8	341	341
Total de Professores		341	8	349	345

17.1.6. Número de Funcionários Equivalentes

Tabela 79. Número de Funcionários Equivalentes

Regime de Trabalho	Peso	Quadro Permanente	Contratados	Total de Funcionários	Funcionário Equivalente
20 horas/semana	0,50	5		5	2,5
24 horas/semana	0,60	2		2	1,2
30 horas/semana	0,75	6		6	4,5
40 horas/semana	1,00	229	222	451	451,0
Totalização				464	459,2

17.2. Fórmula de Cálculo dos Indicadores

- | | | |
|------|--|---|
| 1. A | Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente = | $\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$ |
| 1. B | Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente = | $\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$ |
| 2. | Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente = | $\frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$ |

3. A	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU =	$\frac{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}}$
3. B	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU =	$\frac{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}$
4. A	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente =	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
4. B	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente =	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
5.	Grau de Participação Estudantil (GPE) = $\frac{A_G \text{TI}}{A_G}$	
6.	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = $\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$	
7.	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = $\frac{\Sigma \text{ conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$	
8.	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$	
9.	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados (N}_{DI})}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$	

17.3. Indicadores Primários - Decisão TCU N°. 408/2002

Tabela 80. Indicadores Primários - Decisão TCU N°. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	24.276.102,45	27.955.261,03	36.715.354,86	54.043.153,10	68.302.417,63
Número de professores equivalentes	153	180	193,50	328,50	345,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de	219,25	258,60	332,70	413,95	459,20

funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)					
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	1467	1865,5	2.188	3.142	4.057,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	15,5	27	39	52	66
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1728,15	1.420	1.341,57	1590,71	2.456
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	4.635,58	4.031	3.823,60	4.385,72	5.666,68
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	31	54	78	104	132
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

17.4. Indicadores da Decisão TCU N°. 408/2002

Tabela 81. Indicadores da Decisão TCU N°. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	5.202,12	6.842,58	9.410,35	12.037,09	11.778,95
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,50	8,19	7,08	5,16	7,50
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,02	5,70	4,27	4,09	5,64
Funcionário Equivalente com HU /	-	-	-	-	-

Professor Equivalente					
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,43	1,44	1,66	1,26	1,33
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,18	0,79	0,61	0,51	0,61
Grau de Envolvimento Discente com Pós- Graduação (CEPG)	0,01	0,01	0,02	0,02	0,0160
Conceito CAPES/MEC para a Pós- Graduação	3,00	3,00	3,00	3,50	3,60
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,05	4,04	4,16	4,20	4,30
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	95,00%	97,45%	66,46%	86,15%	62,14%

I. Custo Corrente / Aluno Equivalente

Houve em 2010 uma pequena redução de 2,14% neste indicador em relação ao ano de 2009. Isso prova que a UNIFAL-MG começou a se estabilizar com relação a esse indicador, pois no período 2008-2009 houve um considerável aumento nesse indicador devido ao processo de significativo crescimento nos gastos com a contratação de professores e técnico-administrativos sem que houvesse elevação no número de alunos-equivalentes, pois conforme constante do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” elaborado pelo TCU (Tribunal de Contas da União), SESu/MEC (Secretaria de Educação Superior) e SFC (Secretaria Federal de Controle Interno) os cursos novos não devem ser objeto do cálculo do aluno equivalente. Tal orientação se dá em função do cálculo levar em consideração o número de ingressantes e concluintes não sendo, portanto, aplicável ao cálculo os cursos que ainda não tiveram concluintes.

No ano de 2010, houve na instituição oito novos cursos que tiveram a sua primeira turma formada (Biotecnologia, Ciência da Computação, Física, Geografia Bacharelado, Geografia Licenciatura, Matemática, Pedagogia e Química Licenciatura), que somados com os sete cursos que já eram estáveis, garantiram um considerável aumento no número de alunos-equivalentes, passando de 4.489,72 em 2009 para 5.836,68 em 2010, registrando um aumento de 30% nesse índice. Com relação ao custo corrente no ano de 2010, houve um aumento de 26,38% se comparado a 2009, isso devido a vários fatores, como por exemplo, o acréscimo de 19 professores efetivos, 45 funcionários equivalentes, a continuidade de investimentos físicos com o Programa Expansão Fase I no *campus* de Varginha e os investimentos com o Programa REUNI, nos *campi* de Poços de Caldas e Sede, o aumento dos recursos oriundos da LOA em virtude do crescimento da UNIFAL-MG, dentre outros fatores.

II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

Houve um aumento de 45,35% neste indicador. Uma das causas para o aumento foi a compensação da queda ocorrida em 2009 devido aos processos de implantação dos novos cursos de graduação, que exigiram a entrada de professores de forma antecipada em relação aos alunos.

Outro fator que contribuiu para o aumento desse indicador foi o acréscimo de oito novos cursos de graduação que tiveram sua primeira turma formada, tornando-se cursos estáveis, passando a ser contabilizados no cálculo desse indicador, e, também, do aumento de 63,46% no número de alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu que fizeram com esse indicador (Aluno Tempo Integral) registrasse um aumento de 62,68%, enquanto o número de Professores Equivalentes tivesse um aumento de apenas 5,02%.

III. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Reflete a relação entre o indicador “Aluno Tempo Integral” e o “Número de Funcionário Equivalente” que leva em consideração os servidores Técnico-Administrativos e funcionários terceirizados. Houve um aumento no indicador de 37,65% no ano de 2010. A principal causa deste aumento foi a compensação da queda desse indicador registrada no ano anterior causada pelo baixo

índice do “Aluno Tempo Integral”, que não leva em consideração cursos novos, em contraste com aumento considerável no número de técnico-administrativos e funcionários terceirizados para que fossem viabilizados os cursos novos naquele ano. O aumento no número de Alunos Tempo Integral foi de 54,38% em 2010 com relação a 2009, enquanto o aumento do número de funcionários equivalentes foi de 10,93% no mesmo período.

IV. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

Houve um aumento de 5,63% neste indicador em virtude da compensação da contratação no ano de 2009 de um elevado número de docentes (127) em relação ao número de Técnico-Administrativos (42) e funcionários terceirizados (39). Já em 2010, houve um aumento de 17 professores, 14 Técnico-Administrativos e 31 funcionários terceirizados. Como o número de funcionários-equivalentes é o numerador do indicador e foi maior que o número de professores contratados, verifica-se um contrabalanceamento nesse indicador se comparado ao ano de 2009, havendo, portanto, em 2010 uma busca do equilíbrio histórico da UNIFAL-MG nessa relação.

V. Grau de Participação Estudantil

Este indicador teve um aumento de 19,60% em relação a 2009. Este indicador mede alunos da graduação em Tempo Integral pelo número de matrículas da graduação. O aumento deve-se ao fato de que em 2009 o número de Alunos-Equivalentes foi relativamente baixo se comparado aos alunos matriculados, pois os alunos de cursos novos não fazem o cômputo do Aluno-Equivalente. Já em 2010, com a entrada de 8 novos cursos passando a ser estáveis, o número de Alunos Tempo Integral aumentou em uma proporção maior que o número de alunos absolutos.

VI. Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

A UNIFAL-MG vem buscando fortalecer sua Pós-Graduação nos últimos anos, e, juntamente com o processo de expansão da instituição vem crescendo também os seus resultados. Este indicador mede o número de alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu em relação ao total de alunos matriculados na graduação e na pós-graduação. Em 2010 este indicador teve um decréscimo de 1,84, contudo, isso não significa que houve diminuição da pós-graduação, mas, sim, um crescimento acentuado do indicador “Aluno Tempo Integral”. Em relação ao número de alunos matriculados na pós-graduação houve um aumento de 26,92%.

VII. Conceito CAPES

Este indicador esteve praticamente estável desde a criação dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu na UNIFAL-MG, quando houve, em 2009, um aumento de 16,67% em relação a 2008. Houve crescimento também em 2010 de 2,86% nesse indicador, explicada pelo início de um novo curso de mestrado em Ecologia e Tecnologia Ambiental, cujo conceito da Capes foi avaliado em 3, e principalmente, pela nova avaliação realizada no programa de Química que alterou o conceito de 3 para 4.

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $(5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

Este índice teve um aumento de 2,38% em relação a 2009. Este fato é muito positivo para a instituição tendo em vista que reflete a evolução da qualificação do seu corpo docente. Em 2010 houve o aumento de 17 professores com relação a 2009, e o número de professores com doutorado aumentou em 22, isso significa que além dos novos professores contratados possuem alto grau de qualificação, os professores já existentes na UNIFAL-MG estão se qualificando. Ressalta-se que atualmente 98,56% do quadro de professores efetivos da UNIFAL-MG são compostos por mestres e doutores, demonstrando já ser um quadro com alta qualificação.

IX. Taxa de Sucesso na Graduação

Este indicador traz um percentual que indica o número de alunos diplomados em relação ao número de alunos que ingressaram no início do ciclo. A UNIFAL-MG historicamente teve taxas acima de 90% neste indicador, principalmente por ter como base cursos da área de saúde onde a retenção é menor. Contudo, com a transformação em Universidade iniciaram-se cursos de diversas áreas do ensino como exatas, humanas, sociais aplicadas, dentre outras, que provavelmente ocasionarão algumas distorções na trajetória deste indicador.

No ano de 2010 este indicador foi de 62,14. Em 2010, oito novos cursos tiveram a sua primeira turma de concluintes (Biotecnologia, Ciência da Computação, Física, Geografia Bacharelado, Geografia Licenciatura, Matemática, Pedagogia e Química Licenciatura), sendo que cinco deles são da área de exatas o que provocou uma retenção maior que a esperada. Em contrapartida, os cursos tradicionais mantiveram taxas de retenção muito baixas, como por exemplo, o curso de Odontologia que teve apenas 3% de retenção tendo diplomado 97 alunos no ano de 2010, no curso de Farmácia houve uma retenção de apenas 2%, diplomando 98 alunos e, por fim, o curso de enfermagem que diplomou 37 dos 40 alunos que ingressaram.

18. Parte C, item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

Não se aplica.

19. Parte C, item 12, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

Não se aplica.

20. Parte C, item 16, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

Não se aplica.

21. Parte C, item 30, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

Não se aplica.

22. PARTE C, ITEM 7 PARTE B, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei Nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.

Bolsas, Diária, Serviços de Terceiros - Pessoa Física, Despesas de Viagem e Locomoção no período: 01/01/2010 a 31/12/2010

Tabela 82. Relatório de pagamentos de prestadores de serviço (pessoa física) por projeto

Recursos Humanos / Nome	Objeto / Projeto	Vigência	Material	Valor bruto	Valor líquido
Bárbara Oliveira Ramos	CAG - APQ-02130-08		Unifal-MG	1500.00	1500.00
Danielle Cristina Dos Santos	CAG - APQ-02130-08		Unifal-MG	300.00	300.00
Lucas Smith Pimenta	CAG - APQ-02130-08		Unifal-MG	1200.00	1200.00
Luciana Azevedo	CAG - APQ-02130-08		Unifal-MG	450.00	450.00
Vinicius de Paula Venâncio	CAG - APQ-02130-08		Unifal-MG	800.00	800.00
Luciana Azevedo	CAG - APQ-03255-09		Unifal-MG	350.00	350.00
Rodrigo Campos dos Santos	CAG - APQ-03255-09		Unifal-MG	1800.00	1800.00
Rodrigo Teodoro Monteiro	CAG - APQ-03255-09		Unifal-MG	1500.00	1500.00
Maria Betânia Tinti de Andrade	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2009	14/03/2009 a 21/11/2009	Unifal-MG	1200.00	1200.00
Maria Silvana Totti Heyden	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2009		Unifal-MG	1200.00	1200.00
Ana Kelley Rezende	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2010	13/03/2010 a 20/11/2010	Unifal -MG	2975.00	2744.00
Fabiana Faria Botelho	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2010		Unifal -MG	1250.00	1112.50
Ingrind da Costa Freitas Alves Pereira	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2010		Unifal -MG	570.00	507.30
Isabel Jaqueline Viana Rocha	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2010		Unifal -MG	890.00	792.10
Joel Henrique De Oliveira Carvalho	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2010		Unifal -MG	240.00	233.40
Maria Betânia Tinti de Andrade	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2010		Unifal -MG	6605.00	6097.29

Maria José Souto Camilo	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2010		Unifal -MG	470.00	418.30
Maria Silvana Totti Heyden	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2010		Unifal -MG	9500.00	8711.30
Nailza Santos da Silva	Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2010		Unifal -MG	680.00	605.20
Danilo Ribeiro Ferraz	CBB - APQ-00797-09		Unifal-MG	3600.00	3600.00
Bruno Éric Siqueira Albino	CBB - APQ-01671-09		Unifal-MG	3300.00	3300.00
Flávia Pereira Balieiro	CBB - APQ-01671-09		Unifal-MG	3300.00	3300.00
Natália Chagas Freitas	CBB - APQ-01671-09		Unifal-MG	300.00	300.00
Wesley Pires Flausino Máximo	CBB - APQ-01671-09		Unifal-MG	300.00	300.00
Isarita Martins Sakakibara	CDS - PPM-00055-09		Unifal-MG	1560.96	1560.96
Paulo Cesar Mendes Villis	CEX - 00201/09		Unifal-MG	9600.00	9600.00
Marcella Soares Moreira	CEX - APQ-01072-08		Unifal-MG	3000.00	3000.00
Maria Cecília Rodrigues Simões	CEX - APQ-01072-08		Unifal-MG	2400.00	2400.00
Tessa Martins de Carvalho Carneiro	CEX - APQ-01072-08		Unifal-MG	1200.00	1200.00
Fábia Castro Cassanjes	CEX - APQ-01485-08		Unifal-MG	700.00	700.00
Lissara Aparecida de Souza Freitas	CEX - APQ-01676-08		Unifal-MG	3000.00	3000.00
Daiane Cristina Borghesi	CEX - APQ-02291-09		Unifal-MG	2400.00	2400.00
Elias José Miranda	CEX - APQ-02291-09		Unifal-MG	2400.00	2400.00
Carolina Nasser Boscardi	CEX - APQ-02685-09		Unifal-MG	6437.34	6437.34
Sandra Regina Nozella Maccorin	CEX - APQ-02685-09		Unifal-MG	5364.45	5364.45
Marcelo Alexandre Dos Reis	Coletiva Seletiva Catadores		Unifal-MG	1300.00	1300.00
Denise Helena Moreira	CRA - APQ-01518-09		Unifal-MG	3300.00	3300.00
Bruno Roberto Ribeiro	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	2880.00	2880.00
Derik Felipe Ferreira Rosa	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	3120.00	3120.00
Diego Gualberto Sales Pereira	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	1200.00	1200.00
Dirceu Vilela Vieira	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	480.00	480.00
Érica Hasui	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	4800.00	4800.00
Erika Dos Santos Silva	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	640.00	640.00
Flávio Nunes Ramos	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	2100.00	2100.00
Mainara Xavier Jordani	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	960.00	960.00
Marcelo Polo	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	800.00	800.00
Marco Túlio Pacheco Coelho	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	2880.00	2880.00
Maria Carolina de Almeida Castilho	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	320.00	320.00
Maria José Dos Santos	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	1700.00	1700.00

Wisniewski					
Mário Antônio do Sacramento Silva	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	17201.79	17201.79
Pedro Orival Luccas	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	800.00	800.00
Rogério Grassetto Teixeira da Cunha	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	4500.00	4500.00
Suellen Aparecida Zatti	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	11801.79	11801.79
Vinicius Xavier da Silva	CRA - APQ-03549-09		Unifal-MG	4800.00	4800.00
Augusto Duarte Alvarenga	Curso Pré - Vestibular	01/01/2008 a 31/12/2010	Unifal-MG	495.00	495.00
Bolsistas - Curso Pre-Vestibular	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	7035.00	7035.00
Cyntia Silva Ferreira	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	300.00	300.00
Elisson Meireles Lamim Jerônimo	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	510.00	510.00
Fernando de Andrade Fernandes	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	480.00	480.00
José Augusto Zorel	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	360.00	360.00
Juan A. Vázquez Barros	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	990.00	990.00
Lincoln Lara Cardoso	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	960.00	960.00
Lyllian Lima Simão	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	420.00	420.00
Márcia Dantas de Morais	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	480.00	480.00
Mario Cesar De Souza	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	40.00	40.00
Priscila Alves de Menezes	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	495.00	495.00
Rodolfo Schiavon Franzin	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	300.00	300.00
Taiana Chaves Moura	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	540.00	540.00
Wander Luciano Santos	Curso Pré - Vestibular		Unifal-MG	480.00	480.00
Joaquim Silvério C. Freire	Desenvolvimento Institucional	01/01/2010 a 31/12/2010	Unifal-MG	280.90	250.00
Júlio César da Paz	Desenvolvimento Institucional		Unifal-MG	150.00	133.50
Maria Guiomar R. De Oliveira	Desenvolvimento Institucional		Unifal-MG	1840.00	1840.00
Vanessa de Paula Bernardes	Encontro Anual de Etologia 2010 - XXVIII - Simpósio OET-00184-10			900.00	900.00
Mario Cesar De Souza	Encontro Anual de Etologia 2010 - XXVIII - Simpósio OET-00184-10	12/11/2010 a 15/11/2010		110.00	110.00
Antônio Carlos da Silva	Especialização em Análises Clínicas 2008 - IV	01/08/2008 a 31/01/2010	Unifal-MG	1320.00	1320.00
Euripedes De Alvarenga Barbosa	Especialização em Análises Clínicas 2008 - IV		Unifal-MG	951.35	951.35
Fernanda Borges de Araújo Paula	Especialização em Análises Clínicas 2008		Unifal-MG	1000.00	1000.00

	- IV				
Lucinda Moreira	Especialização em Análises Clínicas 2008 - IV		Unifal-MG	400.00	400.00
Maria Claudia Da Silva	Especialização em Análises Clínicas 2008 - IV		Unifal-MG	338.00	300.82
Maria Guiomar R. De Oliveira	Especialização em Análises Clínicas 2008 - IV		Unifal-MG	78.40	78.40
Maria Rita Rodrigues	Especialização em Análises Clínicas 2008 - IV		Unifal-MG	3700.00	3700.00
Rosângela Vieira Siqueira	Especialização em Análises Clínicas 2008 - IV		Unifal-MG	2200.00	2200.00
Amanda Latércia Tranches Dias	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V	01/03/2009 a 31/08/2010	Unifal-MG	3840.00	3478.10
Antônio Carlos da Silva	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	17680.00	16160.84
Cássia Carneiro Avelino	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	3000.00	2179.23
Elenice Rodrigues do Santo	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	2000.00	1780.00
Fernanda Borges de Araújo Paula	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	3000.00	2231.80
Luciene Andrade da Rocha Minarini	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	1200.00	1068.00
Lucinda Moreira	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	3000.00	2868.00
Luiz Cosme Cotta Malaquias	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	480.00	480.00
Maria Rita Rodrigues	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	7520.00	6588.63
Orildo Dos Santos Pereira	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	1035.15	929.55
Rosângela Vieira Siqueira	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	3000.00	2615.56
Selmo de Ávila Lima	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	2200.00	2056.62

Stella Maris da Silveira Duarte	Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Unifal-MG	9440.00	9121.51
Amanda Latércia Tranches Dias	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI	01/082009 a 01/02/2011	Unifal-MG	2880.00	2563.20
Antônio Carlos da Silva	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	4580.00	4059.14
Cássia Carneiro Avelino	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	10640.00	9905.03
Eliana Batista Rocha	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	3600.00	3204.00
Euripedes De Alvarenga Barbosa	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	1031.64	926.04
Fernanda Borges de Araújo Paula	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	25000.00	23918.23
José Cláudio de Sousa Reis	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	1440.00	1308.00
Lucinda Moreira	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	4200.00	3969.00
Maria Rita Rodrigues	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	1700.00	1513.00
Marília Caixeta Franco Ariosa	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	1200.00	1068.00
Orildo Dos Santos Pereira	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	1050.00	944.40
Rosângela Vieira Siqueira	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	3640.00	3239.60
Selmo de Ávila Lima	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	2000.00	1758.93
Stella Maris da Silveira Duarte	Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Unifal-MG	2000.00	1758.93
Amanda Latércia Tranches Dias	Especialização em Análises Clínicas 2010 - VII	01/03/2010 a 01/09/2011	Unifal-MG	5000.00	6123.58
Cássia Carneiro Avelino	Especialização em Análises Clínicas 2010 - VII		Unifal-MG	19000.00	15894.10
Elenice Rodrigues do	Especialização em		Unifal-MG	1360.00	1210.40

Santo	Análises Clínicas 2010 - VII				
Fernanda Borges de Araújo Paula	Especialização em Análises Clínicas 2010 - VII		Unifal-MG	9000.00	7036.81
José Cláudio de Sousa Reis	Especialização em Análises Clínicas 2010 - VII		Unifal-MG	1500.00	1500.00
Lucinda Moreira	Especialização em Análises Clínicas 2010 - VII		Unifal-MG	2000.00	1835.00
Maria Rita Rodrigues	Especialização em Análises Clínicas 2010 - VII		Unifal-MG	3600.00	3573.60
Geraldo Alves da Silva	Especialização em Atenção Farmacêutica 2008 - III	01/08/2008 a 01/01/2010	Unifal-MG	300.00	300.00
Marylucia Prado dos Reis Soares	Especialização em Atenção Farmacêutica 2008 - III		Unifal-MG	400.00	400.00
Anderson Michel Furtado	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV	01/03/2009 a 01/09/2010	Unifal-MG	450.00	400.00
Carlos Eduardo Puls Araujo	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	1600.00	1600.00
Chung Man Chin	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	1280.00	1139.20
Frederico Maximiliano A. Rocha	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	800.00	712.00
Geraldo Alves da Silva	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	1560.00	1507.20
Jorge Kleber Chavasco	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	720.00	720.00
Luciene Alves Moreira Marques	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	5740.00	5740.00
Luiz Henrique Amarante	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	1165.61	1046.81
Maria Esperança Rabelo Junqueira	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Maria Guiomar R. De Oliveira	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	1462.67	1462.67
Marylucia Prado dos Reis Soares	Especialização em Atenção Farmacêutica		Unifal-MG	3225.00	3101.25

	2009 - IV				
Ricardo Radighieri Rascado	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	17360.00	16453.74
Sandra Maria Oliveira Morais Veiga	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	800.00	712.00
Tânia Carmen Penaranda Govato	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	1142.49	1036.89
Thaís Rodrigues Penaforte	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	800.00	712.00
Valéria Aparecida dos Santos Nogueira	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	728.97	658.57
Verônica Ferreira Magalhaes	Especialização em Atenção Farmacêutica 2009 - IV		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Daniela Braga Lima	Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais 2008	31/05/2008 a 31/05/2010	Unifal-MG	600.00	600.00
Denise Hollanda Iunes	Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais 2008		Unifal-MG	160.00	160.00
Fernanda Borges de Araújo Paula	Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais 2008		Unifal-MG	1500.00	1500.00
Luciano Bruno De Carvalho Silva	Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais 2008		Unifal-MG	600.00	600.00
Noler Heyden Flausino	Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais 2008		Unifal-MG	1845.00	1642.05
Patrícia Pereira Alfredo	Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais 2008		Unifal-MG	322.06	302.26
Sionaldo Eduardo Ferreira	Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais 2008		Unifal-MG	28.50	28.50
Verônica Ferreira Magalhaes	Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais 2008		Unifal-MG	440.00	440.00
Adriano Antonio Nuintin	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I	01/03/2010 a 30/09/2011	Unifal-MG	2520.00	2187.02
Alessandra Vasconcelos Gallon	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	3750.95	3481.60
Ana Carolina Guerra	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	1680.00	1495.20

Carlos Eduardo Corrêa Molina	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	2076.00	1693.20
Douglas Silveira Toledo Pereira	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	3600.00	3336.00
José Antônio De Queiroz	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	3240.00	3240.00
Maria Aparecida Curi	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	13680.00	12361.61
Pítias Teodoro Lacerda	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	1000.00	890.00
Sabrina Soares da Silva	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	1680.00	1495.20
Silvia Ferreira Caproni Gonçalves	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	3600.00	3336.00
Virgílio César da Silva e Oliveira	Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I		Unifal-MG	1080.00	961.20
Carlos Roberto Colombo Robazza	Especialização em Endodontia 2009	01/08/2009 a 01/01/2011	Unifal-MG	17600.00	16720.00
Edvaldo César Nunes	Especialização em Endodontia 2009		Unifal-MG	9900.00	9405.00
João Adolfo Costa Hanemann	Especialização em Endodontia 2009		Unifal-MG	3600.00	3600.00
Júlio César Alves Motta	Especialização em Endodontia 2009		Unifal-MG	13200.00	11748.00
Mânio de Carvalho Tibúrcio	Especialização em Endodontia 2009		Unifal-MG	9600.00	8940.00
Adelino Moreira de Carvalho	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I	05/03/2010 a 30/07/2011	Unifal-MG	1560.00	1388.40
Ana Laura Valadão Dias	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	1040.00	925.60
André de Oliveira Baldoni	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	103.00	103.00
Armando Hammad	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	520.00	462.80
Beatriz Maria da Costa Sala	Especialização em Farmacologia Aplicada		Unifal-MG	520.00	462.80

	à Prática Clínica 2010 - I				
Evandro Monteiro de Sá Magalhães	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	1560.00	1388.40
Fernanda Borges de Araújo Paula	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	520.00	447.07
Geraldo José Medeiros Fernandes	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	780.00	751.40
Heitor Moreno Júnior	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	1696.02	1524.42
Isarita Martins Sakakibara	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	1560.00	1560.00
Jorge Rubén Podestá	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	2100.00	1869.00
Luísa Patricia Fogarolli de Carvalho	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	1040.00	925.60
Marcia Helena Miranda Cardoso Podesta	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	8230.00	7135.02
Maria Guiomar R. De Oliveira	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	3537.60	3537.60
Maria Jacira Silva Simões	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	595.05	537.85
Olinda Maria Gomes Da Costa Vilas Boas	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	4680.00	4336.80
Ricardo Magalhães Campos	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	520.00	462.80
Robson Santos de Carvalho	Especialização em Farmacologia Aplicada		Unifal-MG	1080.00	965.60

	à Prática Clínica 2010 - I				
Valéria Maria das Dores Heyden	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	260.00	231.40
Walneia Aparecida de Souza	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	8655.00	7950.45
Yolanda Christina de Sousa Loyola	Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Unifal-MG	1300.00	1157.00
Magali Benjamim de Araújo	Especialização em Farmacologia Clínica com Ênfase em Assistência Farmacêutica 2008		Unifal-MG	800.00	800.00
Marcia Helena Miranda Cardoso Podesta	Especialização em Farmacologia Clínica com Ênfase em Assistência Farmacêutica 2008		Unifal-MG	4960.00	4960.00
Maria Aparecida Miranda Cardoso	Especialização em Farmacologia Clínica com Ênfase em Assistência Farmacêutica 2008		Unifal-MG	170.00	151.30
Olinda Maria Gomes Da Costa Vilas Boas	Especialização em Farmacologia Clínica com Ênfase em Assistência Farmacêutica 2008		Unifal-MG	2760.00	2760.00
Walneia Aparecida de Souza	Especialização em Farmacologia Clínica com Ênfase em Assistência Farmacêutica 2008		Unifal-MG	4360.00	4360.00
Clícia Valim Cortes Gradim	Especialização em Gerontologia 2008 - II	01/10/2008 a 30/09/2010	Unifal-MG	1500.00	1500.00
Eliana Bernardes Lourenço	Especialização em Gerontologia 2008 - II		Unifal-MG	14900.00	14405.00
Frederico Maximiliano A. Rocha	Especialização em Gerontologia 2008 - II		Unifal-MG	1500.00	1500.00
Iara Leite Vieira	Especialização em Gerontologia 2008 - II		Unifal-MG	400.00	356.00
Joao Wagner Rodrigues Hernandes	Especialização em Gerontologia 2008 - II		Unifal-MG	2000.00	1780.00
Marcia Helena Miranda Cardoso Podesta	Especialização em Gerontologia 2008 - II		Unifal-MG	1350.00	1350.00
Maria Betânia Tinti de	Especialização em		Unifal-MG	600.00	600.00

Andrade	Gerontologia 2008 - II				
Maria Guiomar R. De Oliveira	Especialização em Gerontologia 2008 - II		Unifal-MG	316.80	316.80
Sueli Conceição Romanzinii Freire (Buffett Festolandia)	Especialização em Gerontologia 2008 - II		Unifal-MG	414.00	414.00
Zelia Marilda Rodrigues Resck	Especialização em Gerontologia 2008 - II		Unifal-MG	1500.00	1500.00
Christiane Alves Pereira Calheiros	Especialização em Gestão Hospitalar 2007	01/05/2007 a 30/04/2009	Unifal-MG	2480.00	2480.00
Dênis da Silva Moreira	Especialização em Gestão Hospitalar 2007		Unifal-MG	4400.00	3850.77
Maria Betânia Tinti de Andrade	Especialização em Gestão Hospitalar 2007		Unifal-MG	4400.00	4278.28
Maria Regina Martinez	Especialização em Gestão Hospitalar 2007		Unifal-MG	3480.00	3238.93
Maria Silvana Totti Heyden	Especialização em Gestão Hospitalar 2007		Unifal-MG	3480.00	3119.08
Simone Albino da Silva	Especialização em Gestão Hospitalar 2007		Unifal-MG	2400.00	2400.00
Soraia Matilde Marques	Especialização em Gestão Hospitalar 2007		Unifal-MG	3400.00	3158.93
Sueli Leiko Takamatsu Goyatá	Especialização em Gestão Hospitalar 2007		Unifal-MG	2320.00	2078.93
Zelia Marilda Rodrigues Resck	Especialização em Gestão Hospitalar 2007		Unifal-MG	3800.00	3800.00
Ana Carolina Maia	Especialização em Gestão Hospitalar 2010 - I	17/12/2007 a 17/08/2009	Unifal-MG	1440.00	1281.60
Clícia Valim Cortes Gradim	Especialização em Gestão Hospitalar 2010 - I		Unifal-MG	1600.00	1424.00
Maria Betânia Tinti de Andrade	Especialização em Gestão Hospitalar 2010 - I		Unifal-MG	3780.00	3439.15
Stefânia Merciana Gomes Ferreira	Especialização em Gestão Hospitalar 2010 - I		Unifal-MG	320.00	284.80
Sueli Leiko Takamatsu Goyatá	Especialização em Gestão Hospitalar 2010 - I		Unifal-MG	1200.00	1068.00
Tiago Lucas da Cunha Silva	Especialização em Gestão Hospitalar		Unifal-MG	960.00	854.40

	2010 - I				
Zelia Marilda Rodrigues Resck	Especialização em Gestão Hospitalar 2010 - I		Unifal-MG	3800.00	3382.00
Breno Carnevalli F. Carvalho	Especialização em Implantodontia 2008 - Novo	26/03/2008 a 25/09/2010	Unifal-MG	20000.00	17366.95
José Roberto Salles Cândido	Especialização em Implantodontia 2008 - Novo		Unifal-MG	20000.00	17574.78
Lúcio Sales Cândido	Especialização em Implantodontia 2008 - Novo		Unifal-MG	20000.00	17574.78
Luzia Aparecida Carvalho Benício	Especialização em Implantodontia 2008 - Novo		Unifal-MG	4000.00	3824.00
Maria Dorotéia de Araújo Rodrigues	Especialização em Implantodontia 2008 - Novo		Unifal-MG	4000.00	3824.00
Ronaldo Célio Mariano	Especialização em Implantodontia 2008 - Novo		Unifal-MG	20000.00	19035.72
Breno Carnevalli F. Carvalho	Especialização em Implantodontia 2010 - I	01/08/2010 a 28/02/2012	Unifal-MG	6000.00	5276.79
João Adolfo Costa Hanemann	Especialização em Implantodontia 2010 - I		Unifal-MG	1200.00	1068.00
Jorge Kleber Chavasco	Especialização em Implantodontia 2010 - I		Unifal-MG	800.00	712.00
José Roberto Salles Cândido	Especialização em Implantodontia 2010 - I		Unifal-MG	6000.00	5068.96
Lúcio Sales Cândido	Especialização em Implantodontia 2010 - I		Unifal-MG	6000.00	5068.96
Luzia Aparecida Carvalho Benício	Especialização em Implantodontia 2010 - I		Unifal-MG	1200.00	1068.00
Maria Dorotéia de Araújo Rodrigues	Especialização em Implantodontia 2010 - I		Unifal-MG	400.00	356.00
Neuza Maria Vieira Faria	Especialização em Implantodontia 2010 - I		Unifal-MG	400.00	356.00
Ronaldo Célio Mariano	Especialização em Implantodontia 2010 - I		Unifal-MG	6000.00	5068.96
Alberico A. Vilela Azevedo	Especialização em Periodontia 2008	01/03/2008 a 01/01/2010	Unifal-MG	700.00	623.00
Alcides José Esteves	Especialização em		Unifal-MG	1400.00	1246.00

	Periodontia 2008				
Amauri Esteves da Silva	Especialização em Periodontia 2008		Unifal-MG	900.00	900.00
Edmer Silvestre Pereira Junior	Especialização em Periodontia 2008		Unifal-MG	300.00	300.00
Mariluce Menezes e Silva	Especialização em Periodontia 2008		Unifal-MG	320.00	284.80
Monica Pereira	Especialização em Periodontia 2008		Unifal-MG	320.00	284.80
Noé Vital Ribeiro Júnior	Especialização em Periodontia 2008		Unifal-MG	3550.00	3550.00
Vanderlei Donizeth Flausino	Especialização em Periodontia 2008		Unifal-MG	400.00	400.00
Adair Ribeiro	Especialização em Periodontia 2010	09/03/2010 a 10/12/2011	Unifal-MG	240.00	213.60
Alcides José Esteves	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	3075.00	2692.75
Alessandro Aparecido Pereira	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	450.00	450.00
Amauri Esteves da Silva	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	4050.00	3753.00
Amauri Gabriel da Silva	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	8400.00	7476.00
Carlos Eduardo Gomes do Couto Filho	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	450.00	400.50
Édna Maria de Lima	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	1575.00	1401.75
Glenan Singi	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	750.00	667.50
João Adolfo Costa Hanemann	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	750.00	700.50
Jorge Kleber Chavasco	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	600.00	600.00
Maria de Fátima Justiniano	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	480.00	427.20
Mariluce Menezes e Silva	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	480.00	427.20
Noé Vital Ribeiro Júnior	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	31950.00	28320.76
Roberto Martins Lourenço	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	450.00	400.50
Vanderlei Donizeth Flausino	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	600.00	534.00
Vanessa Lira Leite	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	600.00	534.00
Wagner C. Rossi Júnior	Especialização em Periodontia 2010		Unifal-MG	450.00	450.00
Cristiane da Silva Marciano Grasselli	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II	01/03/2009 a 01/08/2010	Unifal-MG	350.00	311.50
Cristiane Martins Rocha Dayrell	Especialização em Terapêutica		Unifal-MG	1000.00	912.00

	Nutricional 2009 - II				
Cristina Garcia Lopes	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	750.00	711.50
Daniela Braga Lima	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	350.00	311.50
Dennys Esper Correa Cintra	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	1200.00	1068.00
Eliane Garcia Rezende	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	20200.00	18852.60
Eunice Almeida Da Silva	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	2700.00	2579.00
Flávia Della Lúcia	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	350.00	311.50
Geraldo Alves da Silva	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	1200.00	1200.00
Luciana Azevedo	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	5550.00	5270.43
Luciano Bruno De Carvalho Silva	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	1150.00	1023.50
Maria Eliza de Castro Moreira	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	800.00	712.00
Neide Ribeiro	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	3500.00	3346.00
Rosângela da Silva	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	700.00	623.00
Simonton de Andrade Silveira	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	1950.00	1735.50
Tânia Mara Rodrigues Simões	Especialização em Terapêutica Nutricional 2009 - II		Unifal-MG	350.00	311.50
Cristiane da Silva Marciano Grasselli	Especialização em Terapêutica Nutricional 2010 - III	28/03/2010 a 28/08/2011	Unifal-MG	1560.00	1388.40
Eliane Garcia Rezende	Especialização em Terapêutica Nutricional 2010 - III		Unifal-MG	7520.00	6462.37
Geraldo Alves da Silva	Especialização em Terapêutica Nutricional 2010 - III		Unifal-MG	1020.00	907.80

Luciano Bruno De Carvalho Silva	Especialização em Terapêutica Nutricional 2010 - III		Unifal-MG	1520.00	1352.80
Maria Guiomar R. De Oliveira	Especialização em Terapêutica Nutricional 2010 - III		Unifal-MG	1207.60	1207.60
Antônio Aparecido Maschette	FACEPE - Administração	01/01/2010 a 31/12/2010	Unifal-MG	120.00	120.00
Antônio Carlos Firmino	FACEPE - Administração		Unifal-MG	100.00	100.00
Clibson Alves dos Santos	FACEPE - Administração		Unifal-MG	1950.30	1950.30
José da Silva Ferreira	FACEPE - Administração		Unifal-MG	360.00	350.79
José Justino Lopes Filho	FACEPE - Administração		Unifal-MG	61.80	55.00
Leopoldina Aparecida Da Costa Sacconi Ferreira	FACEPE - Administração		Unifal-MG	510.70	510.70
Luciana Azevedo	FACEPE - Administração		Unifal-MG	250.00	250.00
Marcelo Geraldo De Souza	FACEPE - Administração		Unifal-MG	22.47	20.00
Maria Guiomar R. De Oliveira	FACEPE - Administração		Unifal-MG	125.00	125.00
Milene Florêncio Cabral	FACEPE - Administração		Unifal-MG	630.00	560.70
Olinda Alves Cardoso	FACEPE - Administração		Unifal-MG	730.00	730.00
Renata Garcia Marinelli	FACEPE - Administração		Unifal-MG	1359.69	1479.69
Rosana Maria Russo França	FACEPE - Administração		Unifal-MG	6262.00	5300.66
Rosenilde Maria Barreto	FACEPE - Administração		Unifal-MG	68.00	60.52
Rosimary de Oliveira Russo	FACEPE - Administração		Unifal-MG	969.37	916.20
Samuel Alencar de Ávila	FACEPE - Administração		Unifal-MG	2800.00	2800.00
Saulo Rocha Leite	FACEPE - Administração		Unifal-MG	250.00	250.00
Valdirene Maria de Sousa Lemos	FACEPE - Administração		Unifal-MG	120.00	120.00
Wellington Silvério de Oliveira	FACEPE - Administração		Unifal-MG	22.47	20.00
Ana Cláudia de Souza Marcos	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	300.00	300.00
Ana Claudia Gomes Esteves	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Ana Paula Garcia de Lima	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Bolsistas - Bic Junior	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	9200.00	9200.00
Bruna Braga de Freitas	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	300.00	300.00

Cícero Barroso de Oliveira	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Déborah Janne Pereira Mathias	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	300.00	300.00
Denis Henrique dos Santos Borges	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	700.00	700.00
Felipe Barbosa Mendes	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Felipe de Melo Taveira	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Fernando Henrique Destefani De Souza	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Giovana Queiroga Bento	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Guilherme da Silva de Souza Santos	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	200.00	200.00
Helen Isabela de Araújo	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Homero de Oliveira Junior	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Janaina Mayumi Moreira Komido	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Jéssica de Lima Jorge	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Jéssica de Paula ferreira	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Letícia Maria Pereira	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Mariana Silva Lopes	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Michelli dos Santos Fidelis	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	300.00	300.00
Natália Vidal de Souza	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Paloma Caroline de Andrade Alexandre	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Paloma Rosa Dos Reis	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Patrick Amorim Alves	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Paula Caroline de Andrade Alexandre	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Paula Pio de Oliveira Salem	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Raphael Faria de Souza	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Raquel Cabral Amaro	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Renata de Oliveira Salles	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Sabrina Aparecida Benedita dos Reis Pedro	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Taciane Aparecida Gonçalves	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Taniê Mariáh de Oliveira Procópio	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Thais Reis Oliveira	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Thamiris de Sousa Garcia	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Thays Natani Silva dos Santos	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Thiago Ferreira Nassau Hollanda Csizmar	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Vanessa Pereira Terra	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Walisson Luiz da Silva	Fapemig Bic Júnior		Unifal-MG	500.00	500.00
Adolfo Luís dos Santos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	2400.00	2400.00
Adriano Francisco	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1200.00	1200.00

Barbosa					
Adriano Luis da Silva	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Aldenice de Souza Sena	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Almir Rogério de Matos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Amanda Cássia Magalhães Chaves	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Amanda Esteves Rocha Ferreira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Ana Carolina Guimarães Ribeiro	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Ana Carolina Montesano Félix	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Ana Cláudia Santana	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Ana Flávia Gontijo Pimenta	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Ana Gomes Wagner	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Ana Laura Araújo Santos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	2400.00	2400.00
André Luiz Monteiro Peloso	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
André Silva de Souza	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Anelise Silva Ribeiro	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Ariane Cristina Barboza Zanetti	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Bárbara Santoni Codonho	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Bolsistas - FAPEMIG	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	84960.00	84960.00
Breno Furtado Lima	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Bruno César Correa Salles	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Bruno Zavan	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	14400.00	14400.00
Camila Bitencourt Mendes	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Camila de Pádua Gomes	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Camila Noronha de Oliveira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Carlos José dos Reis	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Carolina Costa Valcanti	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Carolina Garcia de Figueiredo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Caroline de Oliveira Renó	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Claudemir Donizette da Costa	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Danilo Braga de Lima	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Danilo Francisco Trovó Garófalo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Dayana Guardiano Máximo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Dayene do Carmo Carvalho	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	10800.00	10800.00
Deidiane Elisa Ribeiro	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Diogo Alves Araújo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Elder Ramos Pereira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00

Eliézer Gianini de Barros	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Érica Michelle Gonçalves de Lima	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Fabiana Cardoso Vilela	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	21600.00	21600.00
Fernanda Crunfli	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Fernanda Zanetti de Sá Pinto	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Flávia Viana Santa Cecília	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	3600.00	3600.00
Flávio Pereira Picheli	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Franco Bassi Rocha	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Gabriela Consolini	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Gabriela Francini Bozza	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Gabriela Urbano Pagan	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Gersika Bitencourt Santos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	8400.00	8400.00
Giane Benvinda Damas	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1320.00	1320.00
Giovana De Fatima Lima	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	2400.00	2400.00
Giulia Almeida Veiga Milan	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Giulia Lorenzini Palmiro	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Graziele Alvarenga Andrade	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Gustavo Andrade Godoy	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Gustavo Prione Cavalcante	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Hebert Pereira de Sá	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Helder Ronan de Paiva Barroso	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Heloísa de Sousa Gomes	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Heloísa Helena Vilela Costa	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Isabela de Siqueira Carvalho	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Isabela Mendes Baldim	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	7200.00	7200.00
Jarne Donizetti Ribeiro	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Jesiel Vieira Lino	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Jéssica Moreira Rafael	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
João Carlos Perbone de Souza	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Joao Gualberto Leite Junior	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
João Gustavo Cabral Vieira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	300.00	300.00
João Vitor Calvelli Barbosa	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Joice Paiva Vidigal Martins	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Jorge Fernandes Nasser Batista	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	12000.00	12000.00
José Roberto Barion Filho	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Joseana Vieira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00

Josidel Conceição Oliver	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Juliana Cristina Gomes	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Juliana Oliveira Ferreira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Karina Lopes Dornelas	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Karla Palmieri Tavares	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Karoline Dias Paiva	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	960.00	960.00
Kesse Tonon	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Laiane Corsini Rocha	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Laila Rigotti Rabello Silva	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Laura Fornero Gomes Ferreira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Layla Dutra Marinho Cabral	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Leandro Rossi Castilho	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Leonardo Henrique Silva	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Letícia do Vale Pereira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Letícia Tamie Paiva Yamada	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	23400.00	23400.00
Lídia Almeida Rodrigues Silva	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Lígia de Souza Fernandes	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Lilian Cristina Azarias	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Lilian Curcio Lourenço	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Lindsay Paiva Araújo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	3600.00	3600.00
Luana Sylvania Mendes de Melo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Lucas de Andrade Saraiva	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Lucas Lacerda Caldas Zanini Jardim	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Lucas Rossi Sartori	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	2400.00	2400.00
Luciana Assis Terra	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Luiz Carlos de Almeida Rodrigues	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	2400.00	2400.00
Maíra Fernanda Molina	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Marcela Coelho Silva Ribeiro	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Marcela Costa Rocha	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Marcus Paulo dos Reis	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Mari Mila Marchenti de Mello	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Maria Carolina de Almeida Castilho	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Maria Isabel Figueiredo Pereira de Oliveira Martins	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Mariana Moreira Gonçalves Santos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Mariana Orsi	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Mariana Pacífico dos Santos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00

Mariana Rates Gonzaga Santos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Marieta Toledo Lion	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Marilene Lopes Angelo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Mariny Fabiéle Cabral Coelho	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Matheus Henrique do Espírito Santo Rodrigues	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Michael Brian Santiago	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	3600.00	3600.00
Miriam Das Dores Mendes Fonseca	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Natália Galvão Garcia	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Natália Silva Santos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Nathalie Fernandes Garcia	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Nayara Cristina de Melo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	3600.00	3600.00
Noelly de Queiroz Ribeiro	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Patricia Carolina Nicastro	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Patrícia Covre	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Patrícia Teatin Juliato	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Paula Comune Pennacchi	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	14400.00	14400.00
Paula Evelyne Ribeiro D'Anunciação	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	3600.00	3600.00
Paulo Cesar Mendes Villis	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	23637.12	23637.12
Paulyene Vieira Nogueira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Pedro Lucas de Araújo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Pedro Marcos da Silva Júnior	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Polyana Junqueira de Abreu	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Rafael Tomaz da Silva	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Rafhaella Carolina Cedro Araújo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Rafssa Neves Fagundes	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Renan Gomes Bastos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Renata Brites Teixeira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Reslei Nunes Lobato	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	3840.00	3840.00
Rober João Carvalho	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Rodolfo Lopes De Souza Oliveira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Rodolph Christopher Loiola	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Rodrigo Xavier Silva	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Sarai Cristine de Oliveira Cândido	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Simone Maria da Silva	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Simone Marques Mariano	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	300.00	300.00
Síntia Carla Corrêa	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1680.00	1680.00
Solange Carvalho da	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00

Silva					
Sônia Aparecida Figueiredo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Taciane Maíra Magalhães Hipólito	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Talita Antunes Guimarães	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1200.00	1200.00
Talita Simão Silveira	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Tassiane de Brito Mendonça	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Tatiane Rodrigues Nassar	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Tatiani Rabelo Lapa Santos	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Thais Vasconcelos de Podestá	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Tiago Marques dos Reis	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	600.00	600.00
Vanessa Correa Lourenço	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Wesley Pires Flausino Máximo	Fapemig Bolsas		Unifal-MG	1080.00	1080.00
Glauca Maria Machado Santelli	JICA 2010 - III Jornada Científica de Alfenas - OET 00207/10	22/09/2010 a 24/09/2010	Unifal-MG	89.04	89.04
Marcelo José Saia	JICA 2010 - III Jornada Científica de Alfenas - OET 00207/10		Unifal-MG	107.36	107.36
Maria Guiomar R. De Oliveira	JICA 2010 - III Jornada Científica de Alfenas - OET 00207/10		Unifal-MG	7473.00	8013.00
Mauricio Compiani	JICA 2010 - III Jornada Científica de Alfenas - OET 00207/10		Unifal-MG	35.00	35.00
Walkyria Mollica do Amarante	JICA 2010 - III Jornada Científica de Alfenas - OET 00207/10		Unifal-MG	105.86	105.86
Alexandre Camargo Chavita	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biotecnologia - OET 00177/10	10/08/2010 a 14/08/2010	Unifal-MG	250.00	250.00
Gabriel Padilla	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biotecnologia - OET 00177/10		Unifal-MG	350.00	350.00
Glória Regina Franco	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biotecnologia - OET 00177/10		Unifal-MG	50.00	50.00
Hamilton Jordão Junior	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da		Unifal-MG	200.00	200.00

	Biociencia - OET 00177/10				
João Lúcio de Azevedo	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biociencia - OET 00177/10		Unifal-MG	416.05	416.05
José Maria Gusman Ferraz	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biociencia - OET 00177/10		Unifal-MG	150.00	150.00
Larissa de Freitas	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biociencia - OET 00177/10		Unifal-MG	150.00	150.00
Luciano Paulino da Silva	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biociencia - OET 00177/10		Unifal-MG	250.00	250.00
Luciano Vilela Paiva	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biociencia - OET 00177/10		Unifal-MG	400.00	400.00
Marcelo Rogalski	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biociencia - OET 00177/10		Unifal-MG	531.60	531.60
Maria Guiomar R. De Oliveira	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biociencia - OET 00177/10		Unifal-MG	5145.00	5145.00
Sergio Akinobu Yoshioka	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biociencia - OET 00177/10		Unifal-MG	265.00	265.00
Thiago Rennó dos Mares Guia	Jobitu 2010 - II Jornada Científica da Biociencia - OET 00177/10		Unifal-MG	200.00	200.00
Flamarion Dutra Alves	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10	30/08/2010 a 02/09/2010	Unifal-MG	318.62	318.62
Francisco José da Costa Alves	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	200.00	200.00
Francisco Tupy Gomes Correa	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	350.00	350.00
Glauco Bruce Rodrigues	Jornada Científica da Geografia da Unifal-		Unifal-MG	200.00	200.00

	MG 2010 - II - OET 00204/10				
João Afonso Zavattini	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	200.00	200.00
Júlio César Suzuki	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	311.50	311.50
Júlio Giovanni da Paz Ribeiro	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	271.64	271.64
Jurandyr Luciano Sanches Ross	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	260.00	260.00
Sebastião Mélia Marquis	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	100.00	100.00
Silvio Carlos Rodrigues	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	200.00	200.00
Tessio Novack	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	400.00	400.00
Vicente de Paula Leão	Jornada Científica da Geografia da Unifal- MG 2010 - II - OET 00204/10		Unifal-MG	374.02	374.02
Túlio Felipe Pereira	Jornada Científica e Cultural dos Grupos PET da Unifal-MG 2010 - VII	13/05/2010 a 15/05/2010	Unifal-MG	43.96	43.96
Alberto da Silva Moraes	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10	06/10/2010 a 08/10/2010	Unifal-MG	386.35	386.35
Cristina Márcia Wolf Evangelista	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	300.00	300.00
Fabricio de Araujo Moreira	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	371.64	371.64
Gabriela Silva Bisson	Jornada de Biomedicina da		Unifal-MG	300.00	300.00

	Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10				
Geovanni Dantas Cassali	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	300.00	300.00
Maria Guiomar R. De Oliveira	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	1780.00	1780.00
Marília Matsunaga	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	65.69	65.69
Paulo Cesar Naoum	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	300.00	300.00
Philip Wolff	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	365.48	365.48
Robson Francisco Carvalho	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	300.00	300.00
Silvio José Cecchi	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	300.00	300.00
Wellerson Rodrigo Scarano	Jornada de Biomedicina da Unifal-MG 2010 - I - OET-00269-10		Unifal-MG	331.01	331.01
Ericson Hideki Hayakawa	Jornada Vida Plena 2010 - I	18/08/2010 a 20/08/2010	Unifal-MG	200.00	200.00
Renato Luis Barros Lopes	Jornada Vida Plena 2010 - I		Unifal-MG	100.00	100.00
Aline Aparecida de Oliveira	Núcleo Controle de Qualidade	08/09/2009 a 07/09/2010	Unifal-MG	700.00	700.00
Carlos da Silva Ferreira	Núcleo Controle de Qualidade		Unifal-MG	312.40	248.24
Gilmara Aparecida De Carvalho	Outros Projetos de Extensão	01/04/2009 a 31/12/2009	Unifal-MG	240.00	240.00
Marcelo Geraldo De Souza	Outros Projetos de Extensão		Unifal-MG	134.83	120.00
Rejane Siqueira Julio	Outros Projetos de Extensão		Unifal-MG	275.00	275.00
Alessandro Aparecido Pereira	Plano Diretor - PDAPS	01/02/2009 a 01/05/2011	Unifal-MG	19230.00	19230.00
Cássia Carneiro Avelino	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	18355.00	18355.00
Christiane Alves Pereira	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19220.00	19220.00

Calheiros					
Clícia Valim Cortes Gradim	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	39133.70	39133.70
Cristina Garcia Lopes	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19075.00	19075.00
Daniela Braga Lima	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	18960.00	18960.00
Daniela Coelho de Lima	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	18230.00	18230.00
Eliane Oliveira Moreira Alves	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19479.20	17445.94
Fernanda Borges de Araújo Paula	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19400.00	19400.00
Janaína Ferreira Santos	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	18363.53	16995.57
Kleryson Martins Soares Francisco	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	2300.00	2212.00
Lana Ermelinda Da Silva	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	1335.00	1335.00
Lúcia Helena Rocha Vilela	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19490.20	18924.76
Marcia Helena Miranda Cardoso Podesta	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	17580.00	17580.00
Maria Rita Rodrigues	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	18300.00	18300.00
Maria Tereza De Jesus Pereira	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19490.20	18924.76
Mariana Isabel Ramos Pereira	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	202.25	180.00
Marlene das Graças Martins	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19785.00	17576.92
Mônica La Sallete Da Costa Godinho	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	22620.00	22620.00
Murilo Cesar Do Nascimento	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	20735.00	20735.00
Natalia Romana Ferreira Lemos	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	20680.00	18083.11
Olinda Maria Gomes Da Costa Vilas Boas	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19675.00	19675.00
Ricardo Radighieri Rascado	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19510.00	19510.00
Rita De Cassia Pereira	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19710.20	19144.76
Rosa Maria Do Nascimento	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19710.20	19144.76
Simone Albino da Silva	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	25190.00	25190.00
Sinezio Inacio Da Silva Junior	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	18485.00	18485.00
Stella Maris da Silveira Duarte	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19510.00	19510.00
Sueli Conceição Romanzinii Freire (Buffett Festolandia)	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	10912.50	10912.50
Sueli Leiko Takamatsu Goyatá	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	17790.00	17790.00
Tamires Cristine Amorim de Lima	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	220.00	220.00
Telma Lucas Borges Franco	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	14595.00	12950.14

Vagnara Ribeiro da Silva	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	2780.00	2498.40
Valerio Landim de Almeida	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	22200.00	19153.03
Walneia Aparecida de Souza	Plano Diretor - PDAPS		Unifal-MG	19730.00	19730.00
Bolsistas - Curso Pré-Vestibular CAIC Alfenas	Programa de Estudos Complementares	01/05/2009 a 01/12/2009	Unifal-MG	1320.00	1320.00
Bolsistas - Curso Pré-Vestibular CAIC Alfenas	Programa Universidade Aberta - Curso Pré Vestibular - UNIDADE CAIC	17/05/2009 a 31/12/2010	Unifal-MG	1645.00	1645.00
Mario Cesar De Souza	Programa Universidade Aberta - Curso Pré Vestibular - UNIDADE CAIC		Unifal-MG	40.00	40.00
Marcelo Alexandre Dos Reis	Sedese Catadores		Unifal-MG	1950.00	1950.00
Fernando de Pádua Rezende Couto Salles	Semana da Enfermagem da Unifal-MG - 2010 -	20/05/2010 a 22/05/2010		103.11	103.11
Nailza Santos da Silva	Semana da Enfermagem da Unifal-MG - 2010 -			90.00	80.10
João Batista de Almeida e Silva	Semana da Química 2009 - IV	17/11/2009 a 20/11/2009	Unifal-MG	233.03	233.03
Pablo Luiz de Oliveira Lima	Semana de História da Unifal-MG: Relações de Poder na História - 2010	08/11/2010 a 11/11/2010	Unifal-MG	89.25	89.25
Bernardo Figueredo Domingues	Semana do II - PIEPEX - 2010	21/10/2010 a 23/10/2010	Unifal-MG	129.34	129.34
Carla Jorge Machado	Semana do II - PIEPEX - 2010		Unifal-MG	140.85	140.85
Dimitri Augusto da Cunha Toledo	Semana do II - PIEPEX - 2010		Unifal-MG	65.34	65.34
Pablo Viana Pacheco	Semana do II - PIEPEX - 2010		Unifal-MG	23.87	23.87
Antônio Carlos Almeida de Oliveira	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10	27/09/2010 a 01/10/10	Unifal-MG	350.00	350.00
Antônio Celso da Silva	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	300.00	300.00
Camila Lorencini Sampaio	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	350.00	350.00
Danielle Palma de Oliveira	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-		Unifal-MG	350.02	350.02

	10				
Esau Augusto Prado	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	150.00	150.00
José Fernando Italiani	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	281.03	281.03
Marcos Kneip Fleury	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	350.00	350.00
Maricê Nogueira de Oliveira	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	350.00	350.00
Mario Cesar De Souza	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	120.00	120.00
Massayoshi Yoshida	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	300.00	300.00
Michele Antonialle Corrêa	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	393.00	393.00
Natalícia de Jesus Antunes	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	323.97	323.97
Paulo Lee Ho	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	300.00	300.00
Rafael Alexandre Araújo dos Santos	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	300.00	300.00
Sandro Cruz Chaves	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	408.76	408.76
Thaís Rodrigues Penaforte	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-10		Unifal-MG	371.00	371.00
Túlio Felipe Pereira	Semana Farmacêutica da Unifal-MG - 2010 - XLIV - OET-00241-		Unifal-MG	150.00	150.00

	10				
Luiz Carlos Felizardo Junior	Seminário de Formação de Professores 2009 - II	29/09/2009 a 02/10/2009	Unifal-MG	300.00	300.00
Érica Nicacio Hornink	SHA - ACN -00027-10		Unifal-MG	6085.20	6085.20
Helvia Mara Ribeiro	SHA - ACN -00027-10		Unifal-MG	6185.20	6185.20
Luciana Reis Ruella	SHA - ACN -00027-10		Unifal-MG	100.00	100.00
Michele Bettelli Lutf	SHA - ACN -00027-10		Unifal-MG	6085.20	6085.20
Luciana Maria Baiocco Ikegaki	SHA - ACN-00003-08		Unifal-MG	650.00	650.00
Marcia Paranho Veloso	SHA - ACN-00003-08		Unifal-MG	665.00	665.00
Michele Bettelli Lutf	SHA - ACN-00003-08		Unifal-MG	50.00	50.00
Sueli Pereira Perpetua	SHA - ACN-00003-08		Unifal-MG	475.00	475.00
Eduardo Gomes Salgado	SHA - ACN-00030-09		Unifal-MG	120.00	120.00
Érica Nicacio Hornink	SHA - ACN-00030-09		Unifal-MG	100.00	100.00
Luciana Maria Baiocco Ikegaki	SHA - ACN-00030-09		Unifal-MG	26302.32	26302.32
Marcia Paranho Veloso	SHA - ACN-00030-09		Unifal-MG	120.00	120.00
Michele Bettelli Lutf	SHA - ACN-00030-09		Unifal-MG	7601.23	7601.23
Sueli Pereira Perpetua	SHA - ACN-00030-09		Unifal-MG	2100.00	2100.00
Lívia Brassi Silvestre de Oliveira	SHA - APQ-00674-09		Unifal-MG	2700.00	2700.00
Estela de Melo Faria	SHA - APQ-00691-09		Unifal-MG	320.00	320.00
Lalaine Rabêlo	SHA - APQ-00691-09		Unifal-MG	1820.00	1820.00
Pricila Oliveira Silvério	SHA - APQ-01024-09		Unifal-MG	2700.00	2700.00
Marcela Godinho Nascimento	SHA - APQ-01383-09		Unifal-MG	2700.00	2700.00
Marissa Rezende de Andrade	SHA - APQ-01383-09		Unifal-MG	2700.00	2700.00
Marcelo Lacerda Rezende	SHA - APQ-02208-09		Unifal-MG	1860.00	1860.00
Pietro de Almeida Cândido	SHA - APQ-02208-09		Unifal-MG	1200.00	1200.00
Bianca Santos Pinheiro	SHA - APQ-03289-09		Unifal-MG	2400.00	2400.00
Lucas Miguel Altarugio	TEC - APQ-01588-09		Unifal-MG	2100.00	2100.00
Jamiro da Silva Wanderley	UNATI - Programa Universidade Aberta	01/01/2010 a 31/12/2010	Unifal-MG	113.73	113.73
João Carlos Tercetti Augusto	UNATI - Programa Universidade Aberta		Unifal-MG	60.00	60.00
Marcelo Armelim Pacheco	UNATI - Programa Universidade Aberta		Unifal-MG	100.00	100.00
Maria Guiomar R. De Oliveira	UNATI - Programa Universidade Aberta		Unifal-MG	250.00	250.00
Ademir Aparecido da Silva	Uninter	01/01/2010 a 30/04/2010	Unifal-MG	300.00	300.00
Ademir Júnior Monteiro	Uninter		Unifal-MG	137.50	137.50
Adriana Maria Francisco de Souza	Uninter		Unifal-MG	962.50	962.50
Alisson Pereira de Oliveira	Uninter		Unifal-MG	550.00	550.00
Bruno dos Santos Cabral	Uninter		Unifal-MG	56.18	50.00
Edson Geraldo Moreira Soares	Uninter		Unifal-MG	962.50	962.50

Eliana Bernardes Lourenço	Uninter		Unifal-MG	1375.00	1375.00
Júlio Cesar Barbosa	Uninter		Unifal-MG	2337.50	2337.50
Lucas Cezar Mendonca	Uninter		Unifal-MG	550.00	550.00
Marisa de Figueiredo Miranda	Uninter		Unifal-MG	962.50	962.50
Meire Isabel de Araujo	Uninter		Unifal-MG	2062.50	2062.50